

BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO - BID
GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ, BRASIL
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO DO ESTADO DO PIAUÍ – SEPLAN / PI
SUPERINTENDÊNCIA DE ORÇAMENTO E COOPERAÇÃO TÉCNICO-FINANCEIRA – SUTEF
UNIDADE DE COORDENAÇÃO DE PROJETOS - UCP

PROJETO INTEGRADO DE SEGURANÇA HÍDRICA, SUSTENTABILIDADE
AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO SOCIOPRODUTIVO DA BACIA DOS
RIOS PIAUÍ E CANINDÉ, ESTADO DO PIAUÍ
(PROJETO PIAUÍ SUSTENTÁVEL E INCLUSIVO – PSI - BR-L1542)

*(Relatório referente à realização da Consulta Pública de
Divulgação para preparação o Projeto PSI)*

Maria Cleoneide Braga Moraes
(assessora técnica/SEPLAN)

JUNHO DE 2022

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	3
1.INTRODUÇÃO.....	4
2. CONSULTA DE DIVULGAÇÃO E SOCIALIZAÇÃO PARA PREPARAÇÃO DO PROJETO – PSI: INFORMAÇÕES GERAIS.....	6
2.1. DIRETRIZES.....	6
2.2. ABRANGÊNCIA DA CONSULTA.....	7
3. ORGANIZAÇÃO DA CONSULTA DE PREPARAÇÃO DO PSI.....	8
3.1. MOBILIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO DA CONSULTA DO PSI.....	9
3.2. ESTRATÉGIA DE PARTICIPAÇÃO.....	14
4. IMPLEMENTAÇÃO DA CONSULTA DE DIVULGAÇÃO E SOCIALIZAÇÃO PARA PREPARAÇÃO DO PROJETO – PSI.....	15
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	20
ANEXOS.....	23

APRESENTAÇÃO

Trata-se de Relatório da *Consulta Pública de divulgação e socialização para preparação do projeto Piauí Sustentável e Inclusivo (PSI)*, operação de crédito com financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e do Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA), realizada pela Secretaria do Planejamento do Estado (SEPLAN), no âmbito da Superintendência de Orçamento e Cooperação Técnico-financeira (SUTEF).

Inicialmente, apresentam-se informações gerais acerca do processo de realização do referido evento, destacadas as etapas preparatórias executadas em cumprimento ao *Plano de Divulgação e Consulta Pública* da Unidade de Coordenação de Projetos (UCP), e que levou ao planejamento da ação governamental.

Em seguida, aborda-se a implementação da Consulta Pública de divulgação para preparação do projeto objeto deste documento como parte do Plano de Engajamento das partes interessadas.

Nas considerações finais, analisa-se esse processo de divulgação do PSI em curso no Estado.

1. INTRODUÇÃO

O Projeto Piauí Sustentável e Inclusivo - PSI (BR-L1542), de responsabilidade do Governo do Estado do Piauí, foi classificado como de categoria B de acordo com o Padrão do Desempenho Ambiental e Social 1 do *Marco de Políticas Ambientais e Sociais* (MPAS) do BID. Essa classificação pressupõe que os impactos socioambientais negativos potencialmente gerados pelo Projeto serão localizados e de curto prazo e que existem medidas de mitigação conhecidas e disponíveis para aplicação nas atividades do Projeto.

Durante a elaboração do projeto e após a classificação de impacto, aplicam-se os *Padrões de Desempenho Ambiental e Social* (PDAS) estabelecidos pelo BID em 2021, em que se impõe a obrigatoriedade do executor de estabelecer e divulgar um plano de engajamento das partes interessadas, assim como de fazer consultas públicas adequadas ao público-alvo do Projeto/Programa sobre as obras e intervenções que ocorrerão ao longo da implantação, bem como os estudos socioambientais elaborados. Na fase de preparação do PSI, a consulta pública foi estruturada a partir das informações existentes para as intervenções de sua amostra representativa a ser implantada ao longo da execução do Projeto.

As consultas significativas orientadas pelo BID devem convergir para um diálogo construtivo entre as partes atingidas e o proponente dos projetos, permitindo a ampla apresentação de opiniões, interesses, expectativas e propostas dos participantes. Das consultas devem resultar ações concretas, que privilegiem os interesses das partes.

O PSI é um projeto de intervenções múltiplas, em que parte delas serão detalhadas durante a execução do Projeto, bem como nas etapas subsequentes à consulta pública realizada durante a preparação.

As diretrizes de atuação do Executor estão contidas no *Programa de Engajamento das partes interessadas*, conforme estabelece o PDAS.10, e que será integrado ao *Marco de Gestão Ambiental e Social do Projeto* (MGAS). Esses procedimentos de engajamento incluem o *Mecanismo de Resolução de Queixas* (MRQ) que será implantado durante a 1ª. fase de consultas de que trata este documento, e mantido em caráter permanente até o término da execução do Projeto.

Observando esses preceitos, a consulta pública deu-se sob a modalidade virtual

para facilitar a participação dos representantes dos municípios da área de abrangência do Projeto. Ao mesmo tempo, esta modalidade responde à necessidade de realização de consultas públicas e ao relacionamento contínuo com as partes interessadas para projetos em fase de preparação como de implementação apoiados pelo BID, a exemplo do PSI.

Desse modo, no dia 10 de maio de 2022 foi realizada a consulta pública virtual no âmbito do PSI, que promoveu ampla divulgação e socialização do referido projeto de forma remota, com representantes da sociedade e autoridades dos sete Territórios de Desenvolvimento inseridos na bacia hidrográfica dos rios Piauí e Canindé, área prevista para as intervenções do PSI.

As ações implementadas pelo Governo do Piauí com vistas à divulgação do Projeto supracitado foram coordenadas pela Secretaria de Estado do Planejamento (SEPLAN), Secretaria de Estado da Agricultura Familiar (SAF), Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos e Instituto de Terras do Piauí (INTERPI), com observância das diretrizes traçadas pelo BID.

2. CONSULTA DE DIVULGAÇÃO E SOCIALIZAÇÃO PARA PREPARAÇÃO DO PROJETO – PSI: CONSIDERAÇÕES GERAIS

A Consulta Pública é um mecanismo de publicidade e transparência utilizado pela administração pública para obter informações, opiniões e críticas da sociedade a respeito de assunto específico. Objetiva ampliar a discussão e embasar decisões na formulação e definição de políticas públicas e/ou ações governamentais.

2.1. DIRETRIZES

No que concerne à consulta de divulgação e socialização do Projeto Piauí Sustentável e Inclusivo (PSI), o início do processo junto às partes interessadas promoveu um diálogo bilateral e construtivo com as instituições executoras, bem como garantiu a divulgação de informações acerca das obras e intervenções do Projeto, sobre os estudos socioambientais preparados e permitiu à população piauiense acesso ao *Marco de Gestão Ambiental e Social do Projeto* (MGAS) e à *Avaliação Ambiental e Social Estratégica* (AASE), documentos elaborados em versão preliminar.

Neste contexto se insere a proposta de levar ao conhecimento público o PSI, que tem ações que contribuem para a melhoria da renda e da qualidade de vida da população rural na bacia dos rios Piauí e Canindé por meio do reforço do acesso aos recursos hídricos e da incorporação no processo produtivo de práticas e tecnologias sustentáveis e resilientes às mudanças climáticas, reduzindo a degradação ambiental, bem como contribuindo com a ampliação da geração de renda e, paralelamente, melhorando a mobilidade rural e oferecendo acesso à energia elétrica, além de contribuir para o fortalecimento das capacidades do setor público.

Convêm salientar que para realização da Consulta virtual buscou-se atender às diretrizes dos PDAS, que expressam i) a necessidade de observar toda a extensão territorial abrangida pelo PSI, ii) a diversidade e as particularidades culturais das comunidades quilombolas e tradicionais identificadas na área e iii) a implantação de Mecanismo de Resolução de Queixas com base nos Territórios de Desenvolvimento, respeitando a Política de Planejamento Territorial, adotada pelo Estado do Piauí, por meio de lei específica, desde 2007.

Importa registrar que para fortalecer os objetivos de inclusão social no desenho do projeto, a despeito da exigência ou não de audiências públicas por parte dos órgãos ambientais pertinentes em seu processo de avaliação de impacto ambiental, consultas públicas devem ser realizadas.

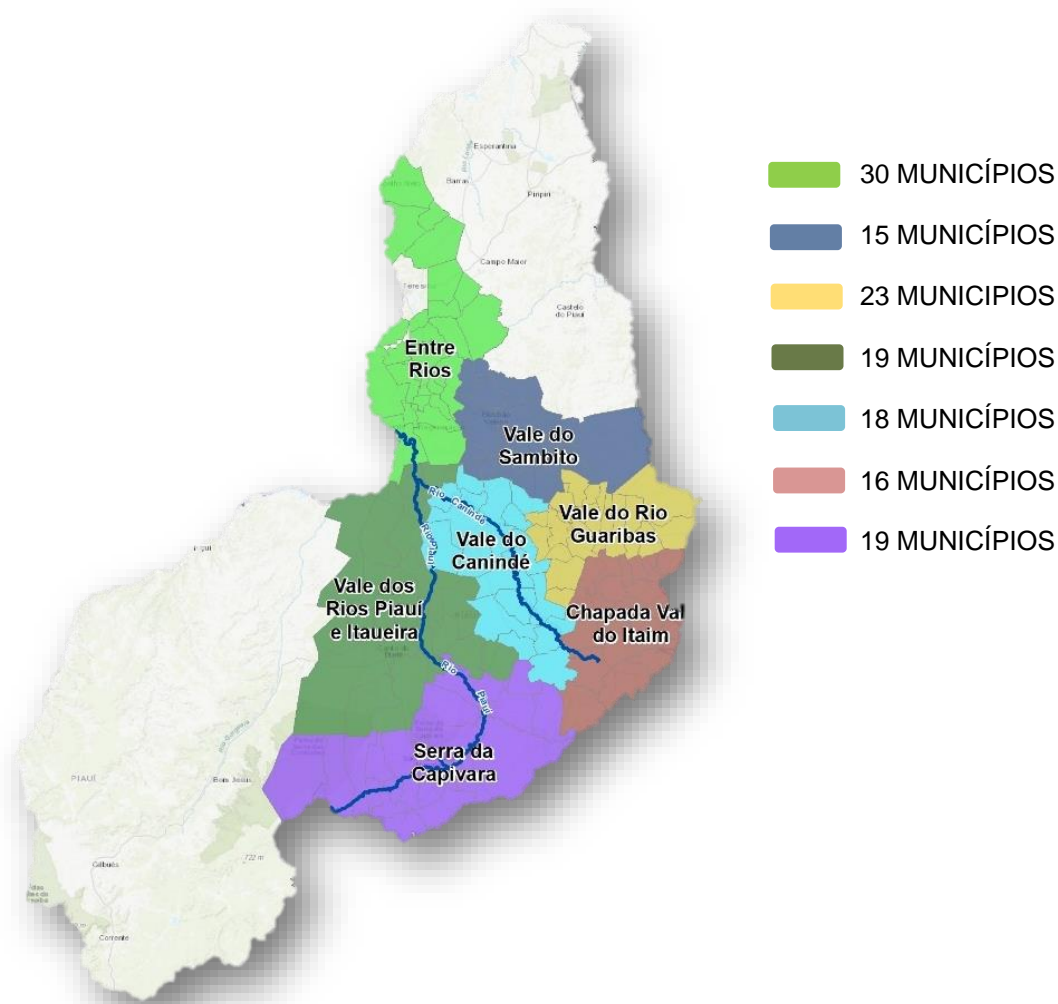
2.2. ABRANGÊNCIA DA CONSULTA

Respeitando o padrão do desempenho ambiental e social 10 do BID, deve ser assegurada e comprovada a participação das partes interessadas e afetadas pelo Projeto, assim como também os beneficiários diretos e indiretos do projeto. Considerou-se, assim, necessário oportunizar à sociedade civil e entes públicos a discussão de propostas dos projetos e as avaliações socioambientais elaborados como parte dos estudos de preparação do Projeto Piauí Sustentável e Inclusivo (PSI).

Objetivando maior divulgação e enriquecimento do debate, o evento contou com representantes de instituições, organizações da sociedade civil e lideranças locais da área de abrangência do PSI, composta por 138 (cento e trinta e oito) municípios distribuídos nos sete territórios da bacia hidrográfica dos rios Piauí e Canindé: Chapada Vale do Itaim, Entre Rios, Serra da Capivara, Vale do Canindé, Vale do Rio Guaribas, Vale do Sambito e Vale dos Rios Piauí e Itaueira.

A Figura 1, realça a área de abrangência citada acima, destacados o número de municípios que a compõe.

Figura 1: Área de abrangência do PSI



Fonte: SEPLAN-PI, 2022

Ressalta-se que dos 138 municípios, 125 (cento e vinte e cinco) estão no semiárido e 13 em área de transição, com predominância forte das características do semiárido e classificados no ecossistema Mata do Cocais.

3. ORGANIZAÇÃO DA CONSULTA DE PREPARAÇÃO DO PSI

A consulta pública virtual foi organizada e dirigida pela Secretaria de Estado do Planejamento (SEPLAN), coordenadora do Projeto Piauí Sustentável e Inclusivo (PSI), por meio de ação integrada das Diretorias de Operações de Créditos Externas e de

Planejamento Estratégico Territorial, que traçaram as diretrizes observadas até a realização do evento supracitado.

O trabalho seguiu dois momentos: no primeiro, cuidou-se da capacitação dos Agentes de Desenvolvimento Territoriais¹, que receberam a versão preliminar do *Plano de Divulgação e Consulta Pública*, documento norteador do evento, para conhecimento do projeto PSI; e num segundo, o contato direto com os participantes identificados no documento citado anteriormente, quais sejam:

- ✓ Associações dos Assentamentos da Reforma Agrária,
- ✓ Associações quilombolas,
- ✓ Lideranças de populações ribeirinhas,
- ✓ Lideranças indígenas de comunidade fronteiriça à área de intervenções do Projeto (Etnia Kariri, em Queimada Nova),
- ✓ Organizações Não-governamentais, e
- ✓ Representantes municipais.

Na tentativa de garantir a representatividade, bem como de perceber a perspectiva dos atores sociais afetados e/ou interessados no projeto, buscou-se assegurar que todos os canais de comunicação e consulta contemplassem as diferentes categorias que estão envolvidas com os impactos e benefícios do PSI.

3.1. MOBILIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO DA CONSULTA DO PSI

O processo de mobilização tinha como principal objetivo sensibilizar a sociedade civil para a importância da participação no encontro e dependia fundamentalmente da capacidade técnica em articular parcerias que contribuíssem para universalizar o máximo possível a presença do público beneficiado direta ou indiretamente pelas intervenções do PSI.

A mobilização dependeu fundamentalmente da capacidade da SEPLAN em articular parcerias com o poder público municipal, entidades da sociedade civil e

¹ O Agente de Desenvolvimento Territorial tem a função de mobilização, articulação e assessoramento ao processo de planejamento e implementação das políticas públicas nos 12 Territórios de Desenvolvimento Sustentável no Estado do Piauí. Atualmente é formado por servidores públicos, dos órgãos da administração direta e indireta do governo do Estado do Piauí, notadamente da Educação e do Emater, aprovados em processo seletivo realizado pela SEPLAN.

lideranças locais, a fim de garantir a participação na Consulta, tendo em vista que as atividades da Secretaria se concentram na Capital de Estado.

O chamamento à consulta pública virtual deu-se principalmente pela ação dos Agentes de Desenvolvimento Territorial, que por meio de grupos de articulação com a sociedade civil nos sete territórios envolvidos, conseguiram mobilizar o público para o evento. Para divulgação, os agentes utilizaram grupos de WhatsApp consolidados e criados para ações dessa natureza, e e-mails para envio de convites, bem como visitas realizadas a lideranças comunitárias em alguns municípios de territórios potencialmente participantes. As categorias de chamadas praticadas para a consulta foram iniciadas com antecedência de uma semana de sua realização.

No quadro a seguir, apresenta a equipe de Agentes de Desenvolvimento Territorial que atuou na articulação e mobilização da Consulta pública de preparação do PSI.

Quadro 1 – Relação de Agentes de Desenvolvimento Territorial da área do PSI

TERRITÓRIO DE DESENVOLVIMENTO	AGENTE DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL
CHAPADA VALE DO RIO ITAIM	Maria dos Ramos de Brito
ENTRE-RIOS	Francisco Assis dos Santos Santos
SERRA DA CAPIVARA	Erasmio Carlos Ribeiro Viana Passos
VALE DO CANINDÉ	Levi Lucas de Araújo
VALE DO RIO GUARIBAS	Jannice Maria de Jesus
VALE DO SAMBITO	Jorge Luís Machado Fernandes
VALE DOS RIOS PIAUÍ E ITAUEIRA	Moisés Alves de Miranda

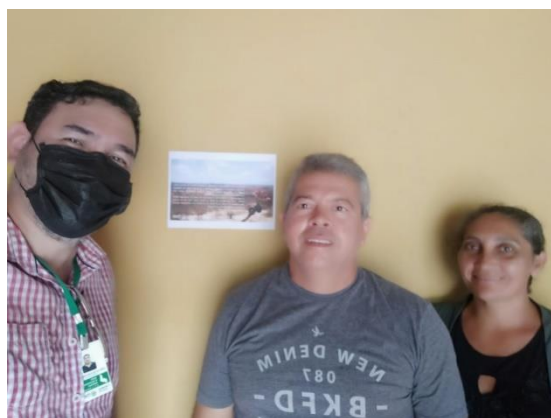
Fonte: SEPLAN-PI, 2022

A seguir, o Agente Territorial do Vale do Sambito, Jorge Fernandes, durante visitas para divulgação da Consulta preparatória do PSI.

Figura 2 – Visitas de Divulgação do evento



Em Elesbao Veloso, com a secretária de Agricultura e Meio Ambiente, Valdelia Veloso e equipe técnica



Em Francinopolis, com o secretário de Agricultura e Meio Ambiente, Silvio Romero e a presidenta do Conselho Territorial do Vale do Sambito, Lidianne Veloso



Em Inhuma, na Secretaria de Agricultura, com o assessor técnico Lucas de Souza

Fonte: SEPLAN-PI, 2022

Os convites enviados pela equipe responsável aos Grupos e entidades mapeadas encontram-se nos ANEXOS.

Nessa etapa, importa destacar, a disponibilização de *banner*² com prévia de documentos e informações relevantes que garantiram que as partes consultadas tivessem possibilidade de interagir com o escopo da Consulta e emitir suas opiniões a respeito do projeto, a exemplo do detalhamento dos Componentes e suas intervenções, obras e propostas de desenvolvimento agropecuário; a *Avaliação Ambiental e Estratégica* e o *Marco de Gestão Ambiental e Social*. Os documentos foram oferecidos em formato adequado para facilitar a compreensão de todos, com a antecedência necessária para

² O banner é uma forma eficiente na propaganda e divulgação. É criado para atrair usuários a um site através de um link. O banner é mostrado toda vez que uma página que o contém é aberta pelo navegados.

estudo e conhecimento das partes interessadas. Ressalta-se ainda a *Cartilha* temática produzida para tornar o PSI mais acessível aos atores sociais envolvidos. Os documentos ficaram disponibilizados no link http://www.seplan.pi.gov.br/documentos_psi.php.

Figura 3 – Banner de acesso a Documentos



Fonte: SEPLAN-PI, 2022

No tocante aos materiais de divulgação do PSI, destacamos ainda duas importantes publicações: refere-se ao jornal *Nossos Territórios*³, que em duas edições, uma delas especial, destacou a realização da consulta de divulgação do Projeto no tópico *Boletim Territorial*. Além das publicações citadas acima, cabe registrar também o uso do Instagram da SEPLAN na socialização do evento.

³ Links de acesso: <http://www.seplan.pi.gov.br/noticia.php?id=1007&pes=psi> e <http://www.seplan.pi.gov.br/noticia.php?id=1010>

Figura 3 – Capas do Boletins



Fonte: SEPLAN-PI, 2022

Relativamente ao processo de divulgação empreendido, merece destaque o apoio obtido junto aos Sindicatos de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais (STTRs), entidade fundamental no processo de mobilização das demais organizações da sociedade civil nos municípios. O objetivo era universalizar o máximo possível a presença de entidades da sociedade civil da área de abrangência do projeto.

Registra-se que, apesar dos links constarem apenas na página da SEPLAN, esta foi amplamente divulgada pelos demais executores do projeto de forma a atingir o público-alvo.

Apresentam-se nos ANEXOS os meios de divulgação e publicações citadas acima.

3.2. ESTRATÉGIA DE PARTICIPAÇÃO

A transmissão da Consulta ocorreu de forma simultânea por meio de duas plataformas: *Webex* e *YouTube* do Governo do Estado, a partir de empresa contratada para realização do serviço, que fez gravação integral do evento.

Nessa etapa, viabilizou-se canal online, com formulário (ANEXO), por meio do qual os interessados puderam apresentar manifestações e contribuições para o evento ou mesmo responder de forma individualizada. O aludido formulário ficou disponível aos interessados por 9 (nove) dias após a realização da Consulta, através do seguinte link: <https://docs.google.com/forms/d/1s5HusLiMQhLZsy2slrSH33gt8zp5U6dBW36Nh4heyUo/edit>.

Os chats dos canais de transmissão se transformaram em espaços de socialização e de manifestações simultâneas durante as exposições, com a indicação de mediador para gerenciamento, possibilitando a reunião das principais questões e dúvidas apresentadas. Durante a transmissão do evento, registrou-se 165 manifestações por meio dos chats do Webex e Youtube.

O acesso à consulta pública foi livre, sem exigência de cadastro ou seleção prévia, bastando o acesso por meio do canal disponibilizado e lançado no dia 9 de maio, véspera da data do evento, quando as equipes dos órgãos executores do PSI intensificaram a mobilização do público-alvo do encontro, conforme convite abaixo.

Figura 4 – Modelo do convite de mobilização



Fonte: SEPLAN-PI, 2022

Vale salientar que, ainda que não obrigatório, foi possível traçar um perfil mínimo dos participantes do evento, quando se solicitou a realização de breve cadastro no formulário disponibilizado antecipadamente. O supracitado perfil, será apresentado no item a seguir.

4. IMPLEMENTAÇÃO DA CONSULTA DE DIVULGAÇÃO E SOCIALIZAÇÃO DO PSI

Durante a realização da Consulta Pública Virtual de preparação do Projeto Piauí Sustentável e Inclusivo (PSI), ocorrida em Reunião Ordinária realizada em 10 de maio de 2022, na sede da Secretaria de Planejamento do Estado (SEPLAN), Teresina, registrou-se a participação de 250 (duzentas e cinquenta) pessoas, sendo 17 (dezessete) presencialmente, 24 (vinte e quatro) por meio do canal do Youtube e 209 (duzentos e nove) pela sala criada na plataforma Webex.

Das 250 presenças confirmadas, 111 (cento e onze) se expuseram de forma individualizada através do formulário de manifestações e contribuições. Destes, 104 (cento e quatro) identificaram território e município de origem.

A planilha extraída a partir dos formulários preenchidos pelos participantes em questão segue nos ANEXOS.

No Quadro abaixo, apresentam-se o número de participantes por Território de Desenvolvimento. A planilha com as informações extraídas dos formulários mencionados acima segue nos ANEXOS.

QUADRO 2 – Número de participantes por Território de Desenvolvimento

TERRITÓRIO DE DESENVOLVIMENTO	Nº DE PARTICIPANTES
CHAPADA VALE DO RIO ITAIM	20
ENTRE-RIOS	13
SERRA DA CAPIVARA	35
VALE DO CANINDÉ	17
VALE DO RIO GUARIBAS	8
VALE DO SAMBITO	6
VALE DOS RIOS PIAUÍ E ITAUEIRA	5
TOTAL	104

FONTE: SEPLAN-PI, 2022

Observou-se maior participação de representantes dos municípios dos Territórios Serra da Capivara, seguido do Chapada do Vale do Itaim e Vale do Canindé, respectivamente.

Quando se avalia a participação por gênero, pode-se afirmar que esta foi equitativa, haja vista que das 111 manifestações, 54 (cinquenta e quatro) foram feitas por mulheres enquanto 55 (cinquenta e cinco) realizadas por homens. Duas pessoas informaram apenas as entidades às quais pertencem.

Ressalta-se que compareceram presencialmente à Consulta representantes das Secretarias de Planejamento – SEPLAN, que coordena o referido projeto e, conseqüentemente, o evento, bem como da Secretaria de Agricultura Familiar (SAF), da Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMAR) e do Instituto de Terras do Piauí (INTERPI), instituições executoras do projeto PSI.

Estiveram presentes, ainda, assessores técnicos da Unidade de Coordenação de Projetos (UCP) e das Diretorias de Operações de Créditos Externas e de Planejamento Estratégico Territorial, que deram suporte na organização e mediação da Consulta Pública.

Representantes dos 7 (sete) Territórios de Desenvolvimento da Bacia hidrográfica dos Rios Piauí e Canindé participaram do evento. Registrou-se a presença de representantes municipais de três Territórios fora da área de abrangência do PSI: *Carnaubais* (São Miguel do Tapuio), *Chapada das Mangabeira* (Gilbués), e *Cocais* (Esperantina e Luzilândia). Além de relevante participação da capital, único município do Território Entre Rios não incluído no escopo do projeto.

A seguir, destacam-se as instituições presentes na Consulta virtual de divulgação do projeto. Ressalta-se, entretanto, que estas serão apresentadas em 2 (dois) blocos: instituições públicas (estaduais e municipais) e entidades da sociedade civil.

1. INSTITUIÇÕES PÚBLICAS

- ✓ ESTADUAIS: EMATER, INTERPI, SAF, SEMAR e SEPLAN.
- ✓ MUNICIPAIS: Prefeituras Municipais, Câmaras Municipais, Secretarias Municipais (Agricultura, Desenvolvimento Rural, Meio Ambiente e Recursos Hídricos).

2. ENTIDADES DA SOCIEDADE CIVIL

- ✓ Sindicatos (dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais – STTR's, dos Agricultores Familiares), Associações (Comunitárias, de Criadores, de Pequenos Produtores Rurais, de mulheres, de Desenvolvimento Comunitário, de Quilombolas, de Indígenas, de Desenvolvimento Agropecuário, de Assentamentos), Conselhos Municipais (Territoriais), Movimentos (dos Pequenos Agricultores – MPA, Quilombolas, dos Atingidos por Barragens – MAB) e Cooperativas Comunitárias.

O evento contou também com participantes da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), do Projeto SEMEAR, da empresa de Consultoria ECOOPROSA, ambos com atuação no Território Serra da Capivara, além de representante do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA).

Seguindo metodologia traçada pela UCP, iniciadas as atividades, a Consulta virtual observava as etapas abaixo, desenvolvidas ao longo de 3 (três) horas.

- a) Abertura e introdução do PSI no contexto das ações estaduais;
- b) Apresentação do PSI e seus componentes e dos aspectos socioambientais; e
- c) Abertura de espaço de diálogo para interação com os participantes sobre suas considerações, dúvidas, recomendações e/ou reclamações a respeito das intervenções e dos aspectos socioambientais do PSI.

A etapa relacionada no item *a*, ficou à cargo da Secretária da SEPLAN, Rejane Tavares, que após dar as boas-vindas e agradecer a presença de todos, manifestou a satisfação em realizar o evento em parceria com a SAF, SEMAR e INTERPI. Fez breve resgate histórico do processo de construção da operação de crédito até a fase atual. Destacou que o projeto tem forte característica de inclusão produtiva, resultando daí sua grande importância para agricultores e agricultoras do Piauí.

Ressaltou, ainda, que a exigência do BID, referente à participação e discussão com os beneficiários quanto os impactos das ações de projetos por ele financiados, e que esta mesma preocupação é compartilhada pelo governo do Estado quando estabelece o diálogo com potenciais beneficiários durante o planejamento de suas políticas.

A Secretária concluiu sua fala abrindo os trabalhos e, oportunamente, solicitando ao público contribuição com o debate apresentando sugestões, avaliação e discussão da proposta em elaboração.

No que cabe ao item *b*, o trabalho foi conduzido pelo Diretor de Operações Externas da SEPLAN, Célio Pitanga, que iniciou sua exposição destacando a presença de representantes dos 7 (sete) Territórios de Desenvolvimento da área de atuação do PSI no evento, bem como agradecendo a equipe técnica e os coexecutores do referido Projeto pela organização da Consulta Pública virtual e, de modo especial, aos Agentes Territoriais, responsáveis pela mobilização e articulação para realização do evento.

Ressaltou que o projeto foi desenhado com atenção às ações desenvolvidas pelo Estado, a partir do planejamento previsto no Plano Plurianual (PPA).

Durante sua fala inicial, deu ênfase às ações finalísticas que focam no acesso regular a água e no fortalecimento das atividades produtivas, com o incremento da incorporação de práticas ambientalmente sustentáveis que “permitam aos agricultores comportamento de resiliência às mudanças climáticas” que estão se tornando mais acentuadas, exigindo uma mudança de cultura.

Na apresentação do PSI, destacou a abrangência territorial e suas potencialidades; os objetivos geral e específicos e detalhou os componentes e subcomponente, relacionando-os aos executores.

Neste ponto especificamente, salientou que os componentes 1 (Segurança da água e saneamento rural) e 2 (Adaptação às mudanças climáticas e recuperação ambiental) incorporam as ações finalísticas do projeto, destacando o primeiro, que traz em seu bojo o importante subcomponente Acesso à Água, bem como chamou atenção para o Componente 3, que deverá fortalecer a capacidade do Estado para desenvolver as ações finalísticas. Durante sua explanação, o Diretor de Operações Externas apresentou, também, os principais resultados previstos com a implementação das intervenções do PSI.

Na sequência, chamou atenção para os riscos envolvidos em projetos da dimensão do PSI, com extensa área de abrangência, que prever, por exemplo, obras de apoio a projetos produtivos e construção de sistemas individuais simplificados de saneamento básico e seus potenciais impactos socioambientais, ressaltando a preocupação da Política do BID em identifica-los, bem como as medidas de controle e mitigação a serem adotadas ainda durante a implantação da proposta.

Nesse sentido, apresentou os potenciais impactos socioambientais dos Componentes do Projeto, mencionando, inclusive, os que não poderão ser evitados, e as medidas de mitigação e compensação mapeadas, bem como os impactos positivos vislumbrados atualmente, por exemplo: produtores rurais aptos a implementar as mudanças na produção agrícola familiar; oportunidade de incremento de participação das mulheres; e recuperação de área de nascentes.

Informou, ainda, o papel das instituições do Estado durante a implementação do PSI, registrando que a SEPLAN coordenará as ações junto às coexecutoras (SAF, SEMAR e INTERPI) e os financiadores (BID e FIDA); à SAF caberá a execução das ações de Projetos Produtivos e obras de acesso à água; a SEMAR realizará os estudos e projetos para implantação futura de barragens nas bacias hidrográficas dos rios Piauí e Canindé e implantará Planos de recuperação ambiental e o INTERPI fará a regularização fundiária nas áreas de abrangência do Projeto.

O Diretor de Operações Externas encerrou sua explanação apresentando os instrumentos estaduais existentes que possibilitam o diálogo entre os beneficiários e a Coordenação do Projeto, ressaltando, na oportunidade, as tratativas com o BID e o FIDA, objetivando a criação e implementação de um *Mecanismo de anotação e de resolução de queixas* específico para o PSI.

Seguindo a metodologia desenhada, após a conclusão das apresentações, descritas acima, abriu-se o espaço para interação e manifestações dos participantes, que puderam esboçar suas dúvidas, considerações, recomendações e/ou reclamações a respeito das intervenções e dos aspectos socioambientais do PSI.

A dinâmica dos trabalhos permitiu as discussões entre participantes da Consulta e destes com os representantes do Governo do Piauí, que foi representado pelos seguintes membros: Edilene Maria Moura Facundes, Superintendente de Orçamento e Cooperação Técnico-financeira (SEPLAN), Célio de Sousa Pitanga, Diretor de Operações Externas (SEPLAN) e Márcia Mendes Santos Araújo, Diretora de Planejamento Estratégico Territorial (SEPLAN), Francisco das Chagas Ribeiro, Chicão, Superintendente do Desenvolvimento Rural (SAF), Eryson Thiago do Prado Batista, Diretor de Recursos Hídricos (SEMAR) e Simone Raquel Mendes de Oliveira, engenheira agrônoma, Consultora (INTERPI).

Essa etapa dos trabalhos foi conduzida pela Diretora de Planejamento Estratégico Territorial, Márcia Mendes, que durante a mediação organizou os questionamentos em

blocos, seguidos de respostas dos representantes acima listados, de acordo com suas respectivas áreas. A síntese das intervenções ocorridas nessa etapa da Consulta Pública virtual, encontra registrada nos ANEXOS. Contudo, as mesmas poderão ser acompanhadas na íntegra no seguinte endereço: <https://www.youtube.com/watch?v=GBUO-BeaWb0>

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de consulta pública foi conduzido de maneira transparente e equitativa e garantiu um espaço de fala livre, permitindo que os atores consultados pudessem, inclusive, se opor ao projeto e não somente apresentar suas discordâncias pontuais e sugestões de soluções para mitigação de impactos.

Nesse sentido, cabe anotar, os conteúdos apresentados pela Coordenação da Consulta Pública Virtual, objeto deste documento, contribuíram para que os participantes dirimissem as dúvidas existentes acerca do processo de preparação do projeto Piauí Sustentável e Inclusivo (PSI), até o momento.

Considerando que a mobilização teve foco nas entidades da sociedade civil, a participação das partes impactadas pelas obras e intervenções do PSI se revela bastante significativa do ponto de vista qualitativo, haja vista a presença preponderante de representantes de tais entidades.

Outra observação importante nesse contexto, agora num aspecto quantitativo, refere-se ao fato de que o trabalho de mobilização, ao centrar atenção na presença das entidades da sociedade civil, os seus filiados/associados, potencialmente estariam representados no evento. Significa dizer que cada representante de entidade compareceu não por si, mas como voz de dezenas/centenas de filiados, o que revela uma participação indireta que alcança números ainda mais significativos do que os demonstrados anteriormente.

Vale destacar que as falhas ocorridas durante a transmissão pelas plataformas foram sanadas logo que percebidas e não acarretaram prejuízo ao acompanhamento dos trabalhos e a estabilidade permitiu a fluidez das manifestações, observadas na participação e interação ocorridas com perguntas e respostas, bem como nos depoimentos que sugeriram a satisfação e relevância do encontro por parte dos atores

sociais presentes.

Do ponto de vista das demandas apresentadas, destacam-se aquelas voltadas para a carência de infraestrutura para disponibilização de recursos hídricos voltados ao consumo humano e produção, tais como construção/recuperação de poços, instalação de sistema de captação de água nas fontes existentes na região, construção de cisternas, construção/recuperação de sistemas de abastecimento de água simplificado, conforme detalhado nos anexos 5 e 10. Estes pontos levantados tornam ainda mais evidente a relevância das ações desenhadas para serem implantadas no âmbito do PSI, notadamente o Componente 1 do projeto que aborda o acesso à água como tema central.

Adicionalmente, merecem atenção os itens referentes às questões socioambientais levantados, como i) inclusão de mulheres e jovens como protagonistas nas ações, ii) importância da disseminação do conhecimento para preservação das comunidades tradicionais, iii) reforço da regularização de áreas quilombolas, iv) identificação de olhos d'água/nascentes para posterior proteção, v) implantação de ações para produção de mudas nativas e reflorestamento/recatingamento.

Em face dos questionamentos levantados, os representantes dos órgãos estaduais presentes na consulta ressaltaram que a participação da sociedade é fundamental no processo de construção do projeto para a obtenção dos melhores resultados. Foi mencionado que a articulação com os agentes territoriais, integrantes da política de desenvolvimento territorial do Estado, é o primeiro contato que deve ser buscado. Além dos agentes territoriais, os canais de participação disponíveis nos sites dos órgãos estaduais devem ser acionados e, principalmente, a Ouvidoria Geral do Estado, que é o órgão responsável por recepcionar as reclamações. Por fim, foi informado que o projeto implantará um mecanismo próprio de reclamação que será divulgado quando da sua implementação.

Como citado acima, especificamente nos questionamentos referentes aos temas socioambientais, a consulta apresentou o cenário descrito no quadro abaixo:

Quadro 3: perguntas e respostas sobre questões socioambientais

Temas levantados	Respostas de representantes dos órgãos estaduais
i) inclusão de mulheres e jovens como protagonistas nas ações	O PSI está sendo elaborado com um recorte de gênero e incluindo ações e indicadores que visam atender as demandas deste público específico por entender que as ações transformadoras no contexto do projeto passam, necessariamente por este protagonismo.
ii) importância da disseminação do conhecimento	O projeto, especificamente no Componente 3, de

para preservação das comunidades tradicionais	fortalecimento institucional, apoiará a gestão do conhecimento em forma de capacitações. O projeto anterior implantado pela SAF na região já tinha como uma das ações importantes as capacitações dos beneficiários. O PSI dará continuidade aproveitando as melhores experiências anteriores.
iii) reforço da regularização de áreas quilombolas	Em um projeto recente, implantado com apoio de outro ente internacional, o INTERPI foi reforçado com infraestrutura física e de pessoal e modernizado com o uso de sistemas e equipamentos de informática. Esta modernização melhorou a capacidade de ação do órgão, especialmente junto às comunidades tradicionais existentes no Estado. No PSI o INTERPI continuará recebendo apoio, o que, acredita-se, dará continuidade ao aperfeiçoamento das suas ações.
iv) identificação de olhos d'água/nascentes para posterior proteção	A identificação de olhos d'água/nascentes depende muito da informação das populações locais, das comunidades que fazem uso dessas fontes de água. O PSI prevê a implantação de planos de recuperação ambiental que focarão, entre outras, ações de cunho ambiental implementadas em áreas de preservação permanente, como nas matas ciliares e no entorno das nascentes, bem como estruturas de contenção de sedimentos em microbacias selecionadas
v) implantação de ações para produção de mudas nativas e reflorestamento/recatingamento	O PSI prevê a implantação de planos de recuperação ambiental e de planos produtivos adaptados às mudanças climáticas. Em ambos, estão previstas ações de reflorestamento com mudas nativas produzidas em viveiros próprios.

Arrisca-se afirmar que os resultados obtidos com a realização de Consulta Pública implicaram em efetivo cumprimento do objetivo da ação: *divulgar as informações sobre consequentes obras e estudos socioambientais e iniciar o processo de participação significativa, estabelecendo um canal de comunicação junto aos setores interessados.*

Em linhas gerais, pode-se concluir que, diante da grande aceitação em que houve nessa etapa de preparação do PSI, revelada no número de participação e, sobretudo, nas manifestações, evidenciou-se uma grande oportunidade de conhecimento das necessidades das populações da área de abrangência do aludido projeto, permitindo ações efetivas do poder público.

ANEXOS

ANEXO 1 - BOLETINS

ANEXO 2 – CONVITES

ANEXO 3 – PARTICIPAÇÃO

ANEXO 4 - FORMULÁRIO DE MANIFESTAÇÕES

ANEXO 5 – MANIFESTAÇÕES DO FORMULÁRIO

**ANEXO 6 - MANIFESTAÇÕES POR TERRITÓRIO DE DESENVOLVIMENTO
CARTILHA DE DIVULGAÇÃO**

ANEXO 7 - APRESENTAÇÃO UTILIZADA DURANTE A CONSULTA PÚBLICA

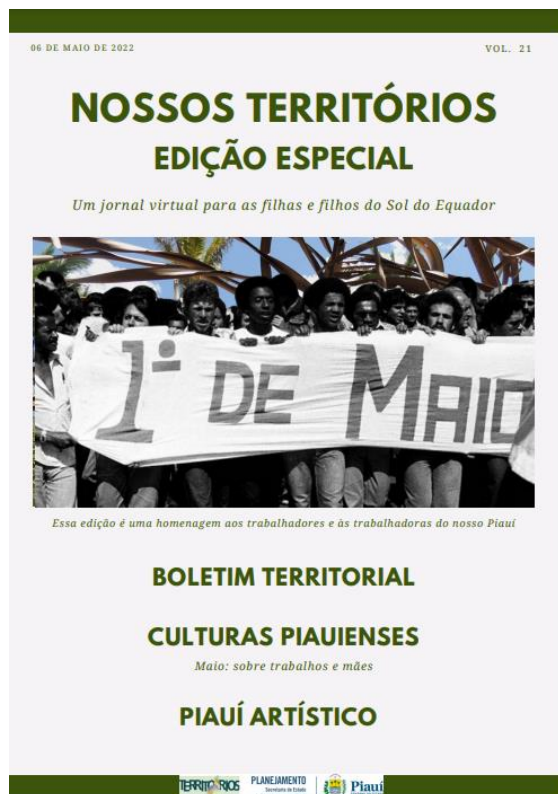
ANEXO 8 - OUTRAS PUBLICAÇÕES

ANEXO 9 - REGISTROS FOTOGRÁFICOS

**ANEXO 10 – SÍNTESE DAS INTERVENÇÕES REGISTRADAS NA CONSULTA
PÚBLICA VIRTUAL DO PSI**

ANEXO 1 – BOLETINS

BOLETIM EDIÇÃO ESPECIAL (ANTERIOR À REALIZAÇÃO DA CONSULTA PÚBLICA)



BOLETIM TERRITORIAL

Seplan realizará divulgação do PSI em maio

No dia 10 de maio, a Secretaria de Estado do Planejamento (Seplan) realizará, de maneira virtual, divulgação e socialização para preparação do Projeto Piauí Sustentável e Inclusivo (PSI) a ser implementado em sete Territórios de Desenvolvimento pertencentes à bacia hidrográfica dos rios Piauí e Canindé.

A proposta do encontro é divulgar as informações sobre consequentes obras do Projeto e sobre os estudos socioambientais elaborados, bem como para dar início ao processo de participação significativa, estabelecendo um canal de comunicação junto aos setores interessados. Para acessar os documentos, basta clicar na imagem abaixo:

PÁGINA 02 NOSSOS TERRITÓRIOS

BOLETIM TERRITORIAL

A fim de atender as diferentes localidades e grupos sociais contemplados diretamente pelo PSI, a reunião destacará as intervenções e propostas nos espaços, visando uma efetiva apropriação do projeto pelos principais beneficiários e pela população em geral, em nível estadual e municipal.

Para enriquecer o debate, estarão presentes representantes de instituições, organizações da sociedade civil e lideranças locais dos 138 municípios englobados pelos Territórios Chapada Vale do Itaim, Entre Rios, Vale do Rio Guaribas, Vale do Sambito, Serra da Capivara, Vale do Canindé e Vale dos Rios Piauí e Itaueira.

Nesse sentido, o evento contará com a Secretaria de Agricultura Familiar, a Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, o Instituto de Terras do Piauí, associações dos assentamentos da Reforma Agrária, associações quilombolas, lideranças de população ribeirinha, representantes municipais, Organizações Não-Governamentais atuantes nos espaços e lideranças indígenas de comunidade fronteiriça à área de intervenção do Projeto, no caso a etnia Kariri do município de Queimada Nova.

Com fins de contextualização, o PSI é um projeto de obras múltiplas, que abará as seguintes áreas:

PÁGINA 03 NOSSOS TERRITÓRIOS

BOLETIM TERRITORIAL

- segurança hídrica e recuperação ambiental,
- inovações para produção sustentável e adaptação às mudanças climáticas e fortalecimento institucional.

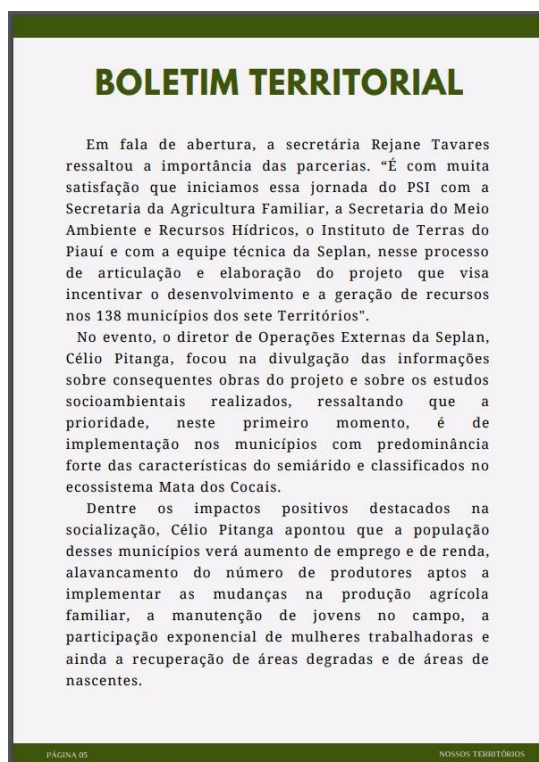
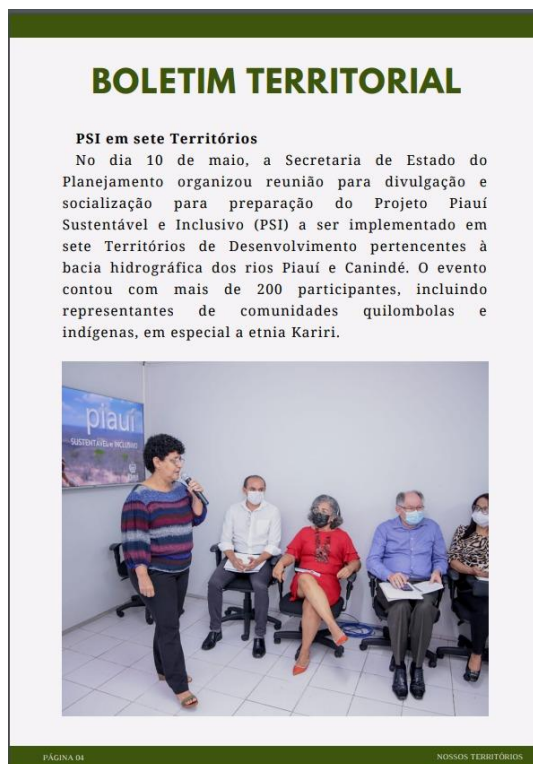
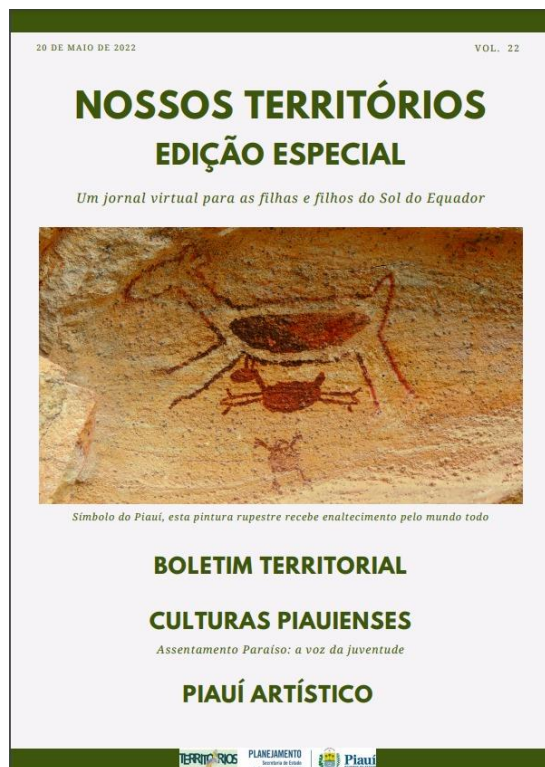
Assim, serão discutidas questões referentes ao aumento da disponibilidade hídrica em quantidade e qualidade suficientes para atender às necessidades de consumo humano e de produção agrícola; promover a recuperação da cobertura vegetal em áreas de bacias hidrográficas; fortalecer a resiliência dos ecossistemas contra seca e prevenção de enchentes; melhorar o saneamento básico rural; fornecer apoio a agricultoras e agricultores na adoção de práticas e tecnologias inovadoras; orientar plano de negócios para jovens em atividades não agrícolas, mas que almejam expandir o seu envolvimento na economia rural; e, por fim, fortalecer instituições do governo estadual responsáveis pela gestão da água, conservação ambiental, governança fundiária e promoção do desenvolvimento rural sustentável.

Nesta primeira fase do PSI, considerada a partir do Plano de Divulgação, a Seplan garantirá que as atividades de socialização sejam inclusivas e culturalmente apropriadas e que os grupos vulneráveis sejam beneficiados. Acionando os Agentes de Desenvolvimento Territorial, a Secretaria está mobilizando a articulação entre as partes interessadas para a realização plena do encontro no início de maio.

PÁGINA 04 NOSSOS TERRITÓRIOS

http://www.seplan.pi.gov.br/download/202205/SEP06_61b3bf3489.pdf

BOLETIM EDIÇÃO ESPECIAL (APÓS A REALIZAÇÃO DA CONSULTA PÚBLICA)



http://www.seplan.pi.gov.br/download/202205/SEP23_376e7c8097.pdf

ANEXO 2 - CONVITES

Piauí

Governo

Serviços

Investimentos

Notícias





INFORMAÇÕES E SERVIÇOS PARA O CIDADÃO

BUSCAR

SITES DO GOVERNO



SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO

Página Inicial

Institucional

Unidades

Planejamento Participativo

Instrumentos de Planejamento

Sistema de Convênios - SISCON

Plataforma + Brasil

Mensagem do Governador

Documentos Oficiais

Licitações

Site Antigo

Contatos

Notícias

Galeria de Fotos

Fale Conosco

Seplan realizará divulgação do PSI em maio

05/05/2022 - 08:02



twitter

Google+

No dia 10 de maio, a Secretaria de Estado do Planejamento (Seplan) realizará, de maneira virtual, divulgação e socialização para preparação do Projeto Piauí Sustentável e Inclusivo (PSI) a ser implementado em sete Territórios de Desenvolvimento pertencentes à bacia hidrográfica dos rios Piauí e Canindé.

A proposta do encontro é divulgar as informações sobre consequentes obras do Projeto e

sobre os estudos socioambientais elaborados, bem como para dar início ao processo de participação significativa, estabelecendo um canal de comunicação junto aos setores interessados. A fim de atender as diferentes localidades e grupos sociais contemplados diretamente pelo PSI, a reunião destacará as intervenções e propostas nos espaços, visando uma efetiva apropriação do projeto pelos principais beneficiários e pela população em geral, em nível estadual e municipal.

Para enriquecer o debate, estarão presentes representantes de instituições, organizações da sociedade civil e lideranças locais dos 138 municípios englobados pelos Territórios Chapada Vale do Itaim, Entre Rios, Vale do Rio Guaribas, Vale do Sambito, Serra da Capivara, Vale do Canindé e Vale dos Rios Piauí e Itaueira.

Nesse sentido, o evento contará com a Secretaria de Agricultura Familiar, a Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, o Instituto de Terras do Piauí, associações dos assentamentos da Reforma Agrária, associações quilombolas, lideranças de população ribeirinha, representantes municipais, Organizações Não-Governamentais atuantes nos espaços e lideranças indígenas de comunidade fronteiriça à área de intervenção do Projeto, no caso a etnia Karií do município de Queimada Nova.

A fim de contextualização, o PSI é um projeto de obras múltiplas, que abará as áreas de segurança

Outras Notícias



<http://www.seplan.pi.gov.br/noticia.php?id=1007&pes=psi>

CONVITES GRUPOS WHATSAPP



CONVITE

A Secretaria de Estado do Planejamento (Seplan) comunica a todos os interessados e todas as interessadas que estão disponíveis os documentos: **Projeto Piauí Sustentável e Inclusivo** (tópicos de caracterização, descrição, propostas), a **Avaliação Ambiental e Social Estratégica do Programa (AASE)** e o **Marco de Gestão Ambiental e Social (MGAS)** na página web www.seplan.pi.gov.br, a partir do dia **02/05/2022**.

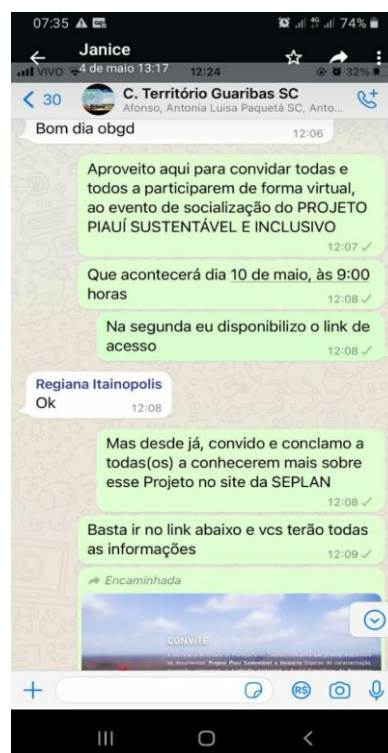
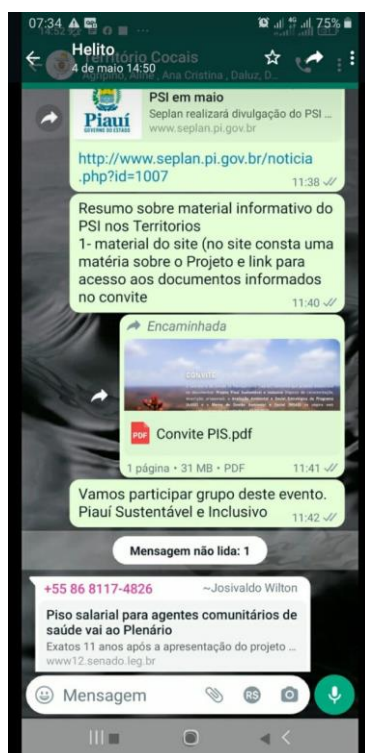
O órgão convida os interessados a comparecer à socialização virtual para esse Projeto, a ser realizada dia **10/05**, de forma virtual (com link de acesso disponibilizado em breve), às **09 horas**. As instruções para participação estarão disponíveis na página de internet da Seplan.

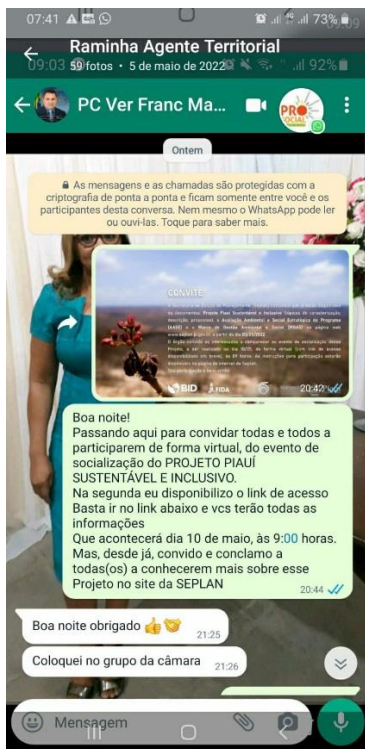
Sua participação é bem-vinda!











LEMBRETE IMPORTANTE!
É AMANHÃ!
É só clicar nesse link aqui
abaixo e acessar a reunião!

piauí

SUSTENTÁVEL e INCLUSIVO

Dia 10 de maio (terça), às 9h

Link de acesso:
<https://piauiconectado.webex.com/piauiconectado/j.php?MTID=mbad38ce07e144b935048366d446810a7>

Piauí
GOVERNO DO ESTADO

A banner for an event in Piauí. The background is a landscape with a blue sky and clouds. In the foreground, there is a branch with red flowers. The word 'piauí' is written in large, white, lowercase letters. Below it, the text 'SUSTENTÁVEL e INCLUSIVO' is written in white, uppercase letters. Further down, there is information about the date and time, a link to access the event, and a unique identifier (MTID). The Piauí state coat of arms and the text 'Piauí GOVERNO DO ESTADO' are in the bottom right corner.

piauí

SUSTENTÁVEL e INCLUSIVO

Dia 10 de maio (terça), às 9h

Link de acesso:

<https://piauiconectado.webex.com/piauiconectado/j.php?>

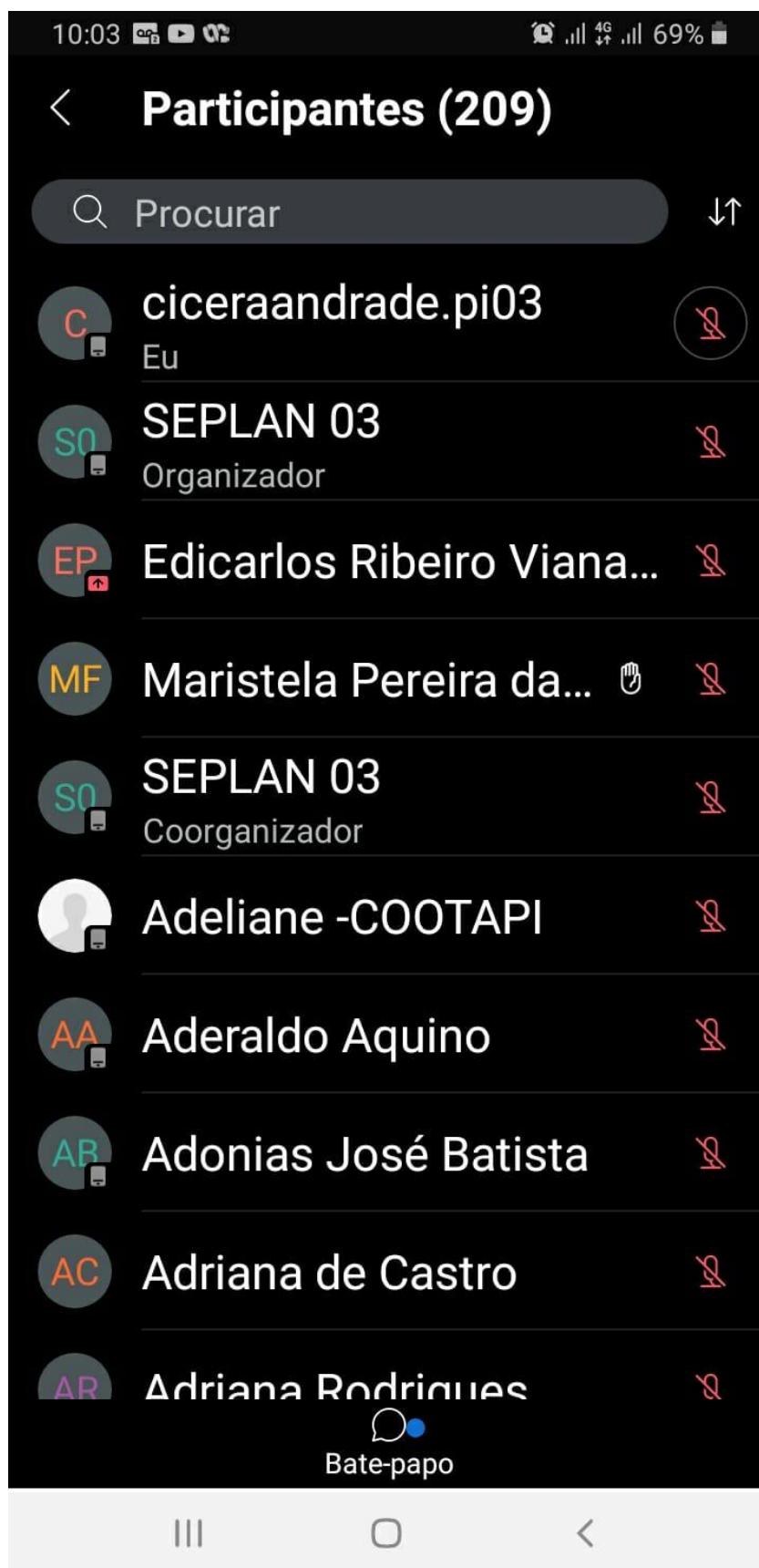
[MTID=mbad38ce07e144b935048366d446810a7](#)



Piauí
GOVERNO DO ESTADO

ANEXO 3 – PARTICIPAÇÃO

PARTICIPAÇÃO PLATAFORMA WEBEX



Cisco Webex Meetings Informações sobre a reunião Ocultar barra de menus

Arquivo Editar Compartilhar Exibir Áudio e vídeo Participante Reunião Ajuda

Falando: Cerimonial

Layout

Participantes (205)

Bate-papo

de Maristela Pereira da Mata Flor para todos: 9:44 AM
Maristela Pereira da Mata Flor Prefeitura Municipal de São João do Piauí-PI Território Serra da Capivara . email:maristelamata@hotmail.com Telefone (89) 99900-9913

de Evandro Aragão para todos: 9:45 AM
Evandro Aragão - Presidente do Conselho Territorial do Entre Rios. Neste ato representando, também a Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente de Curralinhos/

de Francisca para todos: 9:46 AM
Cacique francisca -representante da comunidade indígena kariri de serra grande município de Queimada Nova PI

Para: Todos

Insira a mensagem de bate-papo aqui

Ativar o som Iniciar vídeo Compartilhar

Windows Taskbar: File Explorer, Chrome, Spotify, Settings, Edge, Word, Signal, Network, Volume, 10:11, 10/05/2022

Cisco Webex Meetings Informações sobre a reunião Ocultar barra de menus

Arquivo Editar Compartilhar Exibir Áudio e vídeo Participante Reunião Ajuda

Falando: Cerimonial (Organizador)

Layout

Participantes (196)

Bate-papo

de Maristela Pereira da Mata Flor para todos: 9:44 AM
anfitrião desligue o microfone de todos

de Maria Flores para todos: 9:20 AM
Não estamos ouvindo

de SEPLAN 03 para todos: 9:21 AM
melhorou os ruídos?

de Maricélia Pereira da Silva para todos: 9:21 AM
Bom dia Maricélia da Comunidade Indígena kariri de Serra Grande Queimada nova PI.

de SEPLAN 03 para todos: 9:21 AM
conseguem ouvir bem?

de Francisco de Moura Sobrinho para todos: 9:22 AM
agora sim

de Levi Lustosa para todos: 9:22 AM
A apresentação não está compartilhada.

Para: Todos

Insira a mensagem de bate-papo aqui

Ativar o som Iniciar vídeo Compartilhar

Windows Taskbar: File Explorer, Chrome, Spotify, Settings, Edge, Word, Signal, Network, Volume, 09:28, 10/05/2022

Cisco Webex Meetings Informações sobre a reunião Ocultar barra de menus

Arquivo Editar Compartilhar Exibir Áudio e vídeo Participante Reunião Ajuda

Falando: Cerimonial (Organizador)

Layout

Participantes (196)

Bate-papo

de Maria Flores para todos: 9:20 AM
Não estamos ouvindo

de SEPLAN 03 para todos: 9:21 AM
melhorou os ruídos?

de Maricélia Pereira da Silva para todos: 9:21 AM
Bom dia Maricélia da Comunidade Indígena kariiri de Serra Grande Queimada nova PI.

de SEPLAN 03 para todos: 9:21 AM
conseguem ouvir bem?

de Francisco de Moura Sobrinho para todos: 9:22 AM
agora sim

de Levi Lustosa para todos: 9:22 AM
A apresentação não está compartilhada.

Para: Todos

Insira a mensagem de bate-papo aqui

Ativar o som Iniciar vídeo Compartilhar

01:45:18

Cisco Webex Meetings Informações sobre a reunião Ocultar barra de menus

Arquivo Editar Compartilhar Exibir Áudio e vídeo Participante Reunião Ajuda

Falando: Giovane

Participantes (128)

Bate-papo

Bom dia! Erasmo Carlos Ribeiro Viana Passos / ADT / SEPLAN / Serra da Capivara.

de Henrique José para todos: 9:10 AM
Henrique José Barroso, (89) 988194867, Secretária de Meio Ambiente, Santa Cruz do Piauí, henriquejosebarroso@gmail.com

de Kelly Raianne para todos: 9:10 AM
Bom dia! Kelly - secretária de Jovens do STTR de Francisco Santos

de Francisca Letycia dos Santos Costa para todos: 9:10 AM
Bom dia! Letycia Costa, (86)999572958, Secretária Municipal de Meio Ambiente, Barra D'Alcântara-PI, secmmeioambiente@gmail.com

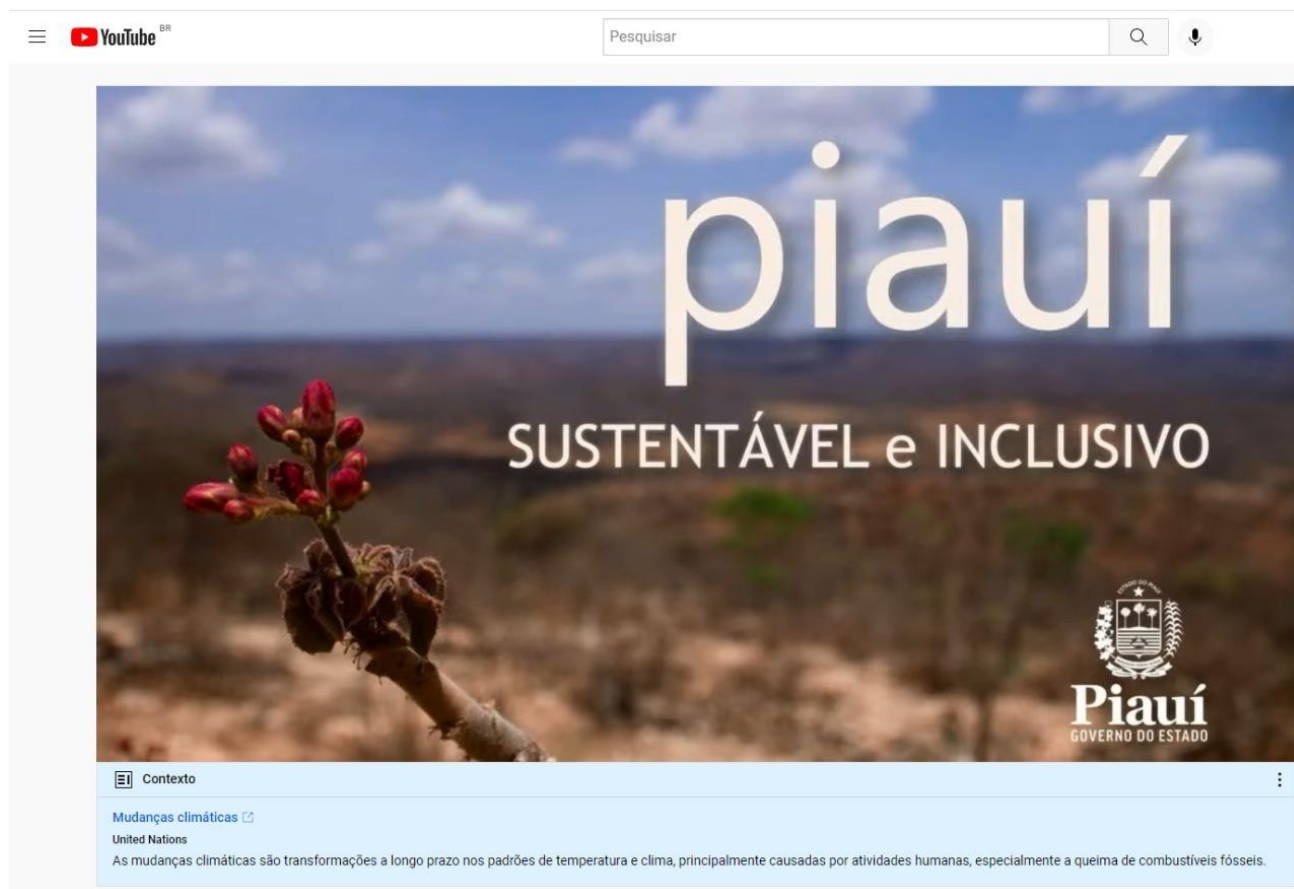
Para: Todos

Insira a mensagem de bate-papo aqui

Ativar o som Iniciar vídeo Compartilhar

01:28:13

PARTICIPAÇÃO CANAL YOUTUBE



YouTube BR

Projeto Piauí Sustentável e Inclusivo - AUDIENCIA PUBLICA

355 visualizações Transmitido ao vivo em 10 de mai. de 2022 SEMAR
www.semar.pi.gov.br

<http://eouv.pi.gov.br/publico/Manifes...>•E sic

<https://acessoainformacao.pi.gov.br/> sigep•SIGA (

<https://siga.semar.pi.gov.br/>•ouvidoria@semar.pi.gov.br


<https://www.pi.gov.br/saf>

<http://www.interpi.pi.gov.br/>•<https://acessoainformacao.pi.gov.br/s...>
•ouvidoria@interpi.pi.gov.br•Gerência de Povos e Comunidades Tradicionais
GPCT•ouvidoria@interpi.pi.gov.br•No SEI aba "Diálogo com a comunidade"
<http://www.seplan.pi.gov.br/>•<http://www.seplan.pi.gov.br/contato.php>•Agentes
territoriaisOUVIDORIA GERAL DO ESTADO DO PIAUÍÓGE/PI
<https://www.pi.gov.br> <http://eouv.pi.gov.br/publico/Manifes...>

Cisco Webex Meetings - Detalhe x Projeto Piauí Sustentável e Inclusive x Socialização PSI - Formulários G x +

youtube.com/watch?v=GBUO-BeaWb0

Pesquisar



Projeto Piauí Sustentável e Inclusive

24 assistindo agora...

15 NÃO GOSTEI COMPARTILHAR SALVAR ...

Principais mensagens

- Ana Carolina Anselmo Bom dia!
- Francisca de Jesus Cunha Francisca de Jesus Cunha Vale do Sambito
- Maria Sirlene Lopes Silva Barros Lopes Silva Bom dia!!!
- Naiara Cardoso Naiara Cardoso. Técnica da COOTAPI.
- Associação Porcos e Macacos Opa
- Associação Porcos e Macacos José Neci de São Julião
- Socorro Ribeiro Bom dia
- Silvestre Macedo parabéns belíssima reunião**
- Elias Liberato Liberato bom dia Elias paulistana
- Erasmoo Carlos Ribeiro Viana Passos Bom dia! Erasmoo Carlos Ribeiro Viana Passos / ADT / SEPLAN.
- VICTOR LAGES Diga algo...


0/200

10:17 10/05/2022

Cisco Webex Meetings - Detalhe x Projeto Piauí Sustentável e Inclusive x Socialização PSI - Formulários G x +

youtube.com/watch?v=GBUO-BeaWb0

Pesquisar



Projeto Piauí Sustentável e Inclusive

18 assistindo agora...

19 NÃO GOSTEI COMPARTILHAR SALVAR ...

Principais mensagens

- Julião
- Socorro Ribeiro Bom dia
- Silvestre Macedo parabéns belíssima reunião**
- Elias Liberato Liberato bom dia Elias paulistana
- Erasmoo Carlos Ribeiro Viana Passos Bom dia! Erasmoo Carlos Ribeiro Viana Passos / ADT / SEPLAN.
- Socorro Ribeiro Bom dia!
- Maria Sirlene Lopes Silva Barros Lopes Silva Bom dia!!! Aqui em Jaicós- PI, temos 4 comunidades que precisam de passagem molhada.
- Maria Sirlene Lopes Silva Barros Lopes Silva Agradecemos a SAF e ao FIDA Pelos 4 projetos que foram executados aqui em nosso Município.
- Marcio Veras parabéns pela iniciativa ótima reunião**
- ailson medeiros bom dia a todos
- VICTOR LAGES Diga algo...

0/200

10:51 10/05/2022

Cisco Webex Meetings - Detalhe x Projeto Piauí Sustentável e In... x Socialização PSI - Formulários G... x

youtube.com/watch?v=GBUO-BeaWb0

Pesquisar

YouTube

Principais mensagens

COOTAPI.

Associação Porcos e Macacos Opa

Associação Porcos e Macacos José Neci de São Julião

Socorro Ribeiro Bom dia

Silvestre Macedo parabéns belíssima reunião

Elias Liberato Liberato bom dia Elias paulistana

Erasm Carlos Ribeiro Viana Passos Bom dia! Erasm Carlos Ribeiro Viana Passos / ADT / SEPLAN.

Socorro Ribeiro Bom dia!

Maria Sirlene Lopes Silva Barros Lopes Silva Bom dia!!! Aqui em Jalcós- PI, temos 4 comunidades que precisam de passagem molhada.

Maria Sirlene Lopes Silva Barros Lopes Silva Agradecemos a SAF e ao FIDA Pelos 4 projetos que foram executados aqui em nosso Município.

VICTOR LAGES

Diga algo...

0/200

Projeto Piauí Sustentável e Inclusivo

17 assistindo agora...

19 NÃO GOSTEI

COMPARTILHAR

SALVAR

Windows

POR 10:40

PTB2 10/05/2022

YouTube

Pesquisar

Contexto

Mudanças climáticas

United Nations

As mudanças climáticas são transformações a longo prazo nos padrões de temperatura e clima, principalmente causadas por atividades humanas, especialmente a queima de combustíveis fósseis.

Projeto Piauí Sustentável e Inclusivo - AUDIÊNCIA PÚBLICA

Encontro Técnico Nacional de Nutricionistas do PNAE - 2022

FNDE

10 mil visualizações

1:49:24 / 2:30:38

Contexto

Mudanças climáticas

United Nations

As mudanças climáticas são transformações a longo prazo nos padrões de temperatura e clima, principalmente causadas por atividades humanas, especialmente a queima de combustíveis fósseis.

Projeto Piauí Sustentável e Inclusivo - AUDIÊNCIA PÚBLICA

Encontro Técnico Nacional de Nutricionistas do PNAE - 2022

FNDE

10 mil visualizações

PARTICIPAÇÃO PRESENCIAL



UM ESTADO QUE CRESCE
JUNTO COM SUA GENTE

PLANEJAMENTO
Secretaria de Estado
do Planejamento / SEPLAN

PROJETO INTEGRADO DE SEGURANÇA HÍDRICA, SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO SOCIOPRODUTIVO DA BACIA DOS RIOS
PIAUÍ E CANINDÉ, ESTADO DO PIAUÍ (PROJETO PIAUÍ SUSTENTÁVEL E INCLUSIVO – PSI - BR-L1542)

CONSULTA PÚBLICA DE DIVULGAÇÃO PARA PREPARAÇÃO DO PROJETO PSI (LISTA DE PARTICIPANTES – PRESENCIAL)

LOCAL: SEPLAN – PI, DATA: 10 DE MAIO DE 2022, HORÁRIO: 9h

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO	CONTATO EMAIL / TELEFONE
1	Leão de Sousa França	SEPLAN	celcomfranca@seplan.pi.gov.br
2	Cícera Romão Figueiredo Silva	SEPLAN	cicera.romao@seplan.pi.gov.br
3	Guilherme P. Lopes	SEPLAN	guilherme.p.lopes@seplan.pi.gov.br
4	Carlos Roberto C. Batista	SEPLAN	carlos.batista@seplan.pi.gov.br
5	Juliana de Azeite Pontes Santa	SEPLAN	juliana.azeite@seplan.pi.gov.br
6	Mayana Souza Pires Pereira	SEPLAN	mayana.pires@seplan.pi.gov.br
7	Fernando de Amorim Santa	SEPLAN	fernando.santa@seplan.pi.gov.br
8	Márcia Mendes Santos Araújo	SEPLAN/PIET	marcia.mendes@seplan.pi.gov.br



PLANEJAMENTO

Secretaria de Estado
do Planejamento / SEPLAN

Piauí

GOVERNO DO ESTADO

UM ESTADO QUE CRESCER
JUNTO COM SUA GENTE

9	Jorge Luis Machado Fervento	SEPLAN	jorge.fervento@seplan.pi.gov.br
10	Jeosafina Roche Chapin	SEPLAN/PNUD	jeosafina.roche@seplan.pi.gov.br
11	Ernyson Obispo do Prado Neto	SEPLAN/PI	ernyson.obispo@seplan.pi.gov.br
12	Alvaro Nogueira M. F. C.	SEPLAN	alvaro@seplan.pi.gov.br
13	Loggia Maria Barbosa Cavalcante	SEPLAN	loggia.maria@seplan.pi.gov.br
14	Alipio	SAF	alipio@seplan.pi.gov.br
15	Regiane Santos de Sousa	SEPLAN	regiane@seplan.pi.gov.br
16	Simone Rangel Mendes de Oliveira	INTERPI	simone.davi28062014@gmail.com / 86999151359
17	Maria Clonilde Braga Moraes	SEPLAN	clonilde@seplan.pi.gov.br
18			
19			
29			

PARTICIPAÇÃO FORMULÁRIO DE MANIFESTAÇÕES

CONSULTA PÚBLICA VIRTUAL DE DIVULGAÇÃO DO PROJETO PIAUÍ SUSTENTÁVEL E INCLUSIVO - PSI (FASE PREPARATÓRIA)

RELACÃO DE PARTICIPANTES - FORMULÁRIO DE MANIFESTAÇÕES

Nome	Cidade e Território	Instituição
1 Keli Raiane Sousa Silva	Francisco Santos, Vale do Guaribas	STTR - Sindicato dos trabalhadores (as) rurais
2 Jaime Macedo	São Raimundo Nonato Território Serra da Capivara	Univasf
3 Márcia Mendes	Teresina - Entre Rios	SEPLAN - PI
4 Maria dos Santos Lima	Santana do Piauí -PI Território Vale do Guaribas	Associação de Moradores e Agricultores de Lagoa Seca e Engano dos Rodrigues
5 Priscila Josefa Silva dos santos	Sussuapara	Sindicato de trabalhadores Agricultores e Agricultoras familiar
6 Gercilio Santana Passos Filho	Fartura do Piauí - Terr. Serra da Capivara	
7 Reginaldo Ribeiro da Silva	Lagoa do Barro do Piauí, Serra da Capivara	Secretaria Municipal de Agricultura Recursos Hídricos e Meio Ambiente.
8 Valdivino José Ribeiro	Campo Alegre do Fidalgo-PI, Território Capivara	Associação de Barreiro Fechado e Secretaria Municipal de Agricultura.
9 Maristela Pereira da Mata Flor	Serra da capivara	Prefeitura Municipal de são João do Piauí
10 Patricia dos santos Bastos Lima	São Lourenço do Piauí,Território Serra da Capivara	Líder de comunidade
11 Luiza Gonzaga Oliveira Gomes Ferreira	São Raimundo Nonato, Serra da Capivara	Associação vereda do caldeirão São Lourenço do Piauí
12 Vinicius Andrei de Sá Moura	São João do Piauí	Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos
13 Valdinara Cavalcante Tibúrcio	Betânia do Piauí/ vale do Itaim	(avesertao) associação de mulheres criadoras de galinhas
14 Luzivaldo vieira Damaceno	Campinas-pi zona rural	
15 Antonia Luisa da conceicao	Paqueta pi	Associaçao remanecente do quilombo de canabrava dos Amaros
16 Francisco de Assis Sousa	Jacobina do Piauí	Câmara Municipal
17 Maria dos Humildes Pereira Ferreira	Queimada nova pi	Associação
18 Maria Francisca pereira Ferreira	Queimada Nova	Associação kariri
19 Maricélia Pereira da Silva	Queimada nova PI Comunidade Indígena kariri de Serra grande	Associação Kariri
20 José Martins de Santana Neto	Serra da Capivara	SEMEAR

CONSULTA PÚBLICA VIRTUAL DE DIVULGAÇÃO DO PROJETO PIAUÍ SUSTENTÁVEL E INCLUSIVO - PSI (FASE PREPARATÓRIA)			
RELAÇÃO DE PARTICIPANTES - FORMULÁRIO DE MANIFESTAÇÕES			
Nome	Cidade e Território	Instituição	
21 Marcos Sales dos Santos	São Raimundo Nonato	ECOOPROSA	
22 Maria Rosalina dos Santos	Queimada Nova - territVale do Itaim	Coordenação Estadual das Comunidades Quilombolas do Piauí	
23 Joelma Gomes Veloso	Patos do Piauí	Conselho territorial	
24 Associação comunitário quilombola fortaleza fazenda trade	São João da Varjota vale do Canindé	Associação	
25 Wilton da Costa	Santa Cruz do Piauí - Vale do Canindé	Comunidade Quilombola Atrás da Serra	
26 Antônio José de Lima	Oeiras-Pi, Vale do Canindé	Associação desenvolvimento Quilombola Canadá Corrente	
27 Manoel cicero dos Santos	Vale do Canindé.	Associação de Desenvolvimento Rural Quilombola de Chapada	
28 Marciel dos Santos Carvalho	Caridade do Piauí chapada vale do itaim	Sindicato dos trabalhadores rurais de caridade piaui	
29 Cisleide Rodrigues de Sousa	Riacho dos negros comunidade quilombola curral velho	Comunidade quilombolas	
30 Creuza Raimunda de Sousa Ramos Silva	Patos do Piauí vale do Itaim	Sindicato dos Trabalhadores Rurais	
31 Luzineide Mendes Gomes	Gilbués comunidade quilombola de Compra fiado	Argmpcf	
32 Elizangela da luz costa	Queimada Nova indígena kariri de Serra grande	Associação	
33 Raimundo nonato miranda felix	Esperantina território dos cocais	Associação de Desenvolvimento Quilombola do Quilombo Curralinhos	
34 Marciane Ribeiro Sobral	Quilombo Periperi Amarante Piauí	CONCQP	
35 Maria Madalena dos Santos Coelho	Queimada Nova território indígena kariri de Serra Grande		
36 Margarida Francisca de Jesus Silva	Belém do Piauí vale itaim	Sindicato dos trabalhadores rurais agricultores e agricultoras familiares	
37 Abdias Pereira de Moura	Assossiasao dos pequenas produtores rurais quilombos Lagoa Grande	Associações	
38 Manoel Nicanor Ribeiro	São Lourenço do Piauí Serra da Capivara	Sindicato dos Trabalhadores Rurais	
39 Afonso Gilberto Galvao	Picos - Território Vale do Guaribas	Movimento dos Pequenos Agricultores	
40 Associação remanescente de quilombo comunidade sombrio	Paulistana, Quilombola Sombrio	Associação remanescente de quilombo comunidade sombrio	

CONSULTA PÚBLICA VIRTUAL DE DIVULGAÇÃO DO PROJETO PIAUÍ SUSTENTÁVEL E INCLUSIVO - PSI (FASE PREPARATÓRIA)

RELAÇÃO DE PARTICIPANTES - FORMULÁRIO DE MANIFESTAÇÕES

Nome	Cidade e Território	Instituição
41 Rangel Fernando dos Santos	Oeiras Vale do Canindé	IICA
42 Genival Assis de Oliveira Cavalcante	São Raimundo Nonato	SAF PVSA
43 Domingos Honorato da Silva	Pedro Laurentino Vale dos Rios Piauí e Itaueiras	Secretaria municipal de Agricultura
44 Erasmo Carlos Ribeiro Viana Passos	São Raimundo Nonato / Serra Capivara	ADT / SEPLAN
45 Luis Carlos Andrade Nunes	Francisco Ayres-Pi - Território Entre Rios Piauí e Itaueira	SECRETARIA DE AGRICULTA DE FRANCISCO AYRES
46 Maria Francisca Vieira de Almeida	São Miguel do Tapuio, Quilombola dos macacos, TD	associação quilombola
47 Ilzoneide gomes da silva	Dom inocencio, comunidade Quilombola de Barra das Queimadas	Comunidade Quilombolas Barra das Queimadas
48 Lygia Maria Barbosa Cavalcante	Teresina - Entre Rios	SEPLAN
49 Edicarlos Ribeiro Viana Passos	Fartura do Piauí (Serra da Capivara)	Associação de Agricultores Familiares da Comunidade Baixa dos Morros
50 Giliard José Sousa Feitosa	Paqueta-Pi, Território Vale do Guaribas.	Associação de Desenvolvimento Rural Quilombola de Mutamba-ADROM
51 Francisco de Sousa Costa	Piauí	ConsultingBrasil International
52 Marclene Ribeiro de Araújo	Ipiranga vale do sambito	Associação
53 Lucas de Souza Ferreira	Inhuma-Pi Vale do Sambito	Secretaria Municipal de Agricultura, Meio Ambiente e Recursos Hídricos
54 Adão Leal dos Reis	Francisco Ayres entre o vale do rio Piauí e Itaueira	
55 Adriana de Araújo Sousa	Comunidade Quilombola Silvino, Betânia Piauí	
56 Lidiane Maria Vieira Veloso	Valença do Piauí, TD Vale do Sambito	CTDS Vale do Sambito - MPA
57 Marcia do Socorro Antônio	São José do Piauí, Vale do Guaribas	Associação Afro-Quilombola de São da Várzea
58 Luan Nunes	Paqueta-Pi vale do Guaribas	Secretaria de meio ambiente de Paqueta-Pi
59 Luana Lopes Amorim	Serra da Capivara	Secretaria de Agricultura Familiar
60 Dailma Pinto Rodrigues	Fartura do Piauí, Serra da Capivara	Assoc. de Desenv. o Com. dos Peg. Prod. s Rurais da comunidade Baixa dos Morros
61 Evandro Borges da Silva	Oeiras Vale do Canindé	EMATER-PI/PVSA
62 José Orlando Baitão Paes Landim	São Raimundo Nonato-Pi, Território Serra da Capivara	Associação dos Pequenos Agricultores do Gerais-APAG
63 Gerci Ribeiro do Nascimento	São Braz do Piauí - Território Serra da Capivara	Conselho territorial
64 Vitória Chaves de Oliveira Neta	Passagem Franca do Piauí	Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Naturais
65 Rejane Ribeiro Cavalcante	Fartura do Piauí	Assoc. de Desenv. Com. dos Peg. Prod. Rurais da comunidade Baixa dos Morros


CONSULTA PÚBLICA VIRTUAL DE DIVULGAÇÃO DO PROJETO PIAUÍ SUSTENTÁVEL E INCLUSIVO - PSI (FASE PREPARATÓRIA)			
RELAÇÃO DE PARTICIPANTES - FORMULÁRIO DE MANIFESTAÇÕES			
Nome	Cidade e Território	Instituição	
66 Ivanilda da Costa Souza	Luzilândia		
67 Francisca Ribeiro da Silva	Passagem Franca do Piauí	Educação	
68 Adriano Venicius Santana Gualberto	Floriano- Território Vale dos Rios Piauí e Itaueira	SEPLAN	
69 Ramiro Jose de Sousa	Dom Inocêncio território serra da capivara	Prefeitura (secretaria municipal de Agricultura)	
70 Anderson Barbosa Sousa	Bela Vista do Piauí Território Vale do Canindé	ACOBELV (Associação dos Criadores de Ovinos e Caprinos de Bela Vista do Piauí)	
71 Maria geuzelita Gomes da Luz	Queimada nova		
72 Raquel de Sousa e Silva Nascimento	Colônia do Piauí-Comunidade Quilombola de Angical		
73 Beatriz Coelho De Lima	Queimada Nova território indígena	Associação Cariri	
74 Domingos Rodrigues de Sousa	Isaias coelho piauí território quilombola de fazenda Nova e carreira da vaca	Associação quilombola	
75 Neuma Borges	São Raimundo Nonato/ Serra da Capivara	SAF/PVSA	
76 Francisca Letycia dos Santos Costa	Barra D'Alcântara	Prefeitura Municipal	
77 Osvaldo Vieira Filho	Oeiras Piauí	URGP- Oeiras/ PVSA/SAF	
78 Claudice Ferreira de Sousa Silva	Queimada Nova- Território kariri		
79 Maria de Fátima Almeida dos Santos Fonseca	Vale do Sambito	Associação de Moradores e Proprietário da Localidade Taboquinha-AMPROLT	
80 Regina Mateus de Sousa	Valença do Piauí	Secretaria de Agricultura	
81 Tiago Leite da Costa	Oeiras,	SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAL DE OERAS PI	
82 Francisco Hélio da Silva	Esperantina, TD Cocalis	SEPLAN	
83 Joel Dias Ribeiro	Anísio de Abreu	Autonomo	
84 Geraldino veloso de oliveira	São José do peixe piauí vale Piauí Itaueira	Secretário de agricultura	
85 Isaias Ruben de Macedo	Serra da Capivara	Secretaria de Agricultura Familiar	
86 Marlene Faustina Dos Santos	Queimada Nova Vale do Itaim	Comunidade Quilombola	
87 Jefferson Douglas Martins Ferreira	Santa Rosa do Piauí - vale do Canindé	Prefeitura de Santa Rosa do Piauí	
88 Clébio José Coutinho Bento	Teresina - Entre Rios	SAF-PI	
89 Francisco Guedes	Teresina PI	SAF	
90 Josineide da Costa Sousa	Teresina Entre Rios	MPA	

CONSULTA PÚBLICA VIRTUAL DE DIVULGAÇÃO DO PROJETO PIAUÍ SUSTENTÁVEL E INCLUSIVO - PSI (FASE PREPARATÓRIA)

RELAÇÃO DE PARTICIPANTES - FORMULÁRIO DE MANIFESTAÇÕES

Nome	Cidade e Território	Instituição
91 Déio Silva de Sousa	Regeneração	ONG
92 Francinete da conceição Braga	Teresina- entre rios	MAB
93 Mariana Arouche Vieira	Teresina - Entre Rios	Movimento dos Atingidos por Barragens - MAB
94 Liria maria de sousa aquino	Sao João da Varzea, TD Vale do Canindé	MPA
95 Marisa	São Paulo	consultoria social autonomia
96 Valdenice Francisca da Silva	Paulistana Piauí	Associação Quilombola
97 Neumaria Corderio Soares e Silva	São Pedro do Piauí	Sind. dos Trab. Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares de São Pedro do Piauí
98 Antônio Aldenor Ribeiro	Campo Alegre do Fidalgo - Serra da Capivara	Associação de Desenvolvimento Comunitário de Barro Vermelho
99 Antonio Aldenor Ribeiro	Campo Alegre do Fidalgo - Serra da Capivara	Associação de Desenvolvimento Comunitário de Barro de Vermelho
100 Jarbas Moura de Sá	Oeiras pi	sindicalista rural
101 Cicera Maria da Silva	Curral novo do Piauí	mc0421625@gmail.com
102 Tatiana Rodrigues de Carvalho	Campinas do Piauí, Piauí/PI	Associação Quilombola da Comunidade Volta do Campo Grande
103 José dos Santos Soares	Angical- Piauí	Secretaria municipal de desenvolvimento rural
104 Rodrigo Ribeiro Cavalcante	Fartura do Piauí	Associação de Desenvolvimento Comunitário dos Pequenos Produtores Rurais.
105 Maria Helena Santo Brito	Fartura do Piauí	Associação de Pequenos Produtores Rurais do Povoado Lagoa Comprida
106 Claudio Teofilo Marques	São Raimundo Nonato / Serra da Capivara	Associação Territorial Quilombo Lagoas / Núcleo São Vitor
107 Eudoxo Nunes dos Santos	Fartura do Piauí	Assoc. de Prod. Rurais do Povoado Espinheiro / Núcleo Espinheiro / Quilombo Lagoas
108 Salvador Viana	São Raimundo Nonato / Serra da Capivara	Associação de Produtores Rurais Comunidade Lagoa da Firmeza / Quilombo Lagoas
109 Marcia Pindaiba	Várzea Branca / Serra da Capivara	Assoc.o de Agricultores Familiares da Localidade Baixão do Florêncio / Quilombo Lagoas
110 Manoel dos Santos	São Raimundo Nonato / Serra da Capivara	Associação da Comunidade Lagoa da Pedra / Quilombo Lagoas
111 Raimundo Nonato de Sousa	Fartura do Piauí	Associação dos Produtores Rurais de Umburana Brava / Quilombo Lagoas



ANEXO 4 - FORMULÁRIO DE MANIFESTAÇÕES



Socialização PROJETO PIAUÍ SUSTENTÁVEL E INCLUSIVO - PSI

No próximo dia 10 de maio, às 9 horas, a Secretaria de Estado do Planejamento (Sepian) realizará, de maneira virtual, divulgação e socialização para preparação do Projeto Piauí Sustentável e Inclusivo (PSI) a ser implementado em sete Territórios de Desenvolvimento pertencentes à bacia hidrográfica dos rios Piauí e Canindé. A proposta do encontro é divulgar as informações sobre consequentes obras do Projeto e sobre os estudos socioambientais elaborados, bem como para dar início ao processo de participação significativa, estabelecendo um canal de comunicação junto aos setores interessados. Para enriquecer o debate, estarão presentes representantes de instituições, organizações da sociedade civil e lideranças locais dos 138 municípios englobados pelos Territórios Chapada Vale do Itaim, Entre Rios, Vale do Rio Guaribas, Vale do Sombrio, Serra da Capivara, Vale do Canindé e Vale dos Rios Piauí e Itaueira. Nesse sentido, o evento contará com a Secretaria da Agricultura Familiar, a Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, o Instituto de Terras do Piauí, associações dos assentamentos da Reforma Agrária, associações quilombólicas, lideranças da população ribeirinha, representantes municipais, Organizações Não-Governamentais atuantes nos espaços e lideranças indígenas da comunidade fronteiriça à área de intervenção do Projeto, no caso a etnia Kariri do município de Quilmeada Nova.

Nesta primeira fase do PSI, considerada a partir do Plano de Divulgação, a Sepian garantirá que as atividades de socialização sejam inclusivas e culturalmente apropriadas e que os grupos vulneráveis sejam beneficiados. Apoiando os Agentes de Desenvolvimento Territorial, a Secretaria mobilizará e articulação entre as partes interessadas para a realização plena e remota do encontro no início de maio.

 malra.rollm@gmail.com (não compartilhado) [Alternar conta](#) 

*Obrigatório

Nome *

Sua resposta

E-mail

Sua resposta

Cidade e Território *

Sua resposta

Instituição

Sua resposta

Número de telefone/Whatsapp

Sua resposta

Dúvidas e comentários

Sua resposta

Enviar

Limpar formulário

<https://docs.google.com/forms/d/1s5HusLiMQhLZsy2slrSH33gt8zp5U6dBW36Nh4heyUo/edit>

ANEXO 5 – MANIFESTAÇÕES DO FORMULÁRIO

CONSULTA PÚBLICA VIRTUAL – PSI MANIFESTAÇÕES EXTRAÍDAS DOS FORMULÁRIOS TD ENTRE RIOS

- Em Angical existe uma Unidade Básica de Sementes desativada, venho solicitar o apoio para recuperar a mesma, pois se trata de uma Unidade que trará grandes benefícios ao Município, à região e ao Estado do Piauí. Por isso peço esse apoio de revitalização da mesma.
- Como será a relação com as organizações sociais que atuam no campo?
- Esse projeto será ampliado para os outros Territórios?
- Recuperação de uma ponte localizada na estrada PI, entre os povoados Barro Vermelho e Santa Cruz do município de São Pedro do Piauí, encontra-se em estado precário, com grande risco de desabamento, a mesma é bastante trafegada, recebendo vários tipos de transportes, como ônibus de transporte e passageiros, ônibus escolares, e caminhões, a área já foi visitada pela Defesa Civil do Estado onde os mesmos prometeram tomar providências e não resolveram até o momento, a emissora de TV Club já realizou duas reportagens inclusive procurando responsáveis do governo e lamentavelmente não foi resolvido, pedimos providências no sentido de solucionar o problema para que possamos evitar uma tragédia
- Espero poder contribuir para melhoria das famílias de nossa região.

CONSULTA PÚBLICA VIRTUAL – PSI MANIFESTAÇÕES EXTRAÍDAS DOS FORMULÁRIOS TD SERRA DA CAPIVARA

- Com conhecimentos para as nossas comunidades quilombolas para o desenvolvimento das comunidades
- Diagnóstico e Demanda do Núcleo São vitor:

Povoado São Vítor - Levantamento realizado pela SAF (Técnica - Neuma Borges) com a identificação da demanda hídrica de abastecimento e necessidade de rede de saneamento básico rural, para PSI;

Povoado Calango:

- 01 poço artesiano PCL I, com $v \cong 2,5 \text{ m}^3/\text{h}$ equipado com bomba elétrica, de uso público. Sistema de armazenamento local sem elevação e sem sistema de distribuição.
- 01 barragem de médio porte - sem sistema de captação. O uso se restringe ao aproveitamento de plantio de pastagens e culturas anuais tradicionais, no sistema de vazantes tradicional; o cultivo da piscicultura natural.

Lagoa do Umbuzeiro - 01 poço artesiano LU, equipado com bomba elétrica, de uso público, com $V \cong 3 \text{ m}^3/\text{h}$ com sistema de armazenamento (caixa d'água) em polietileno, com cap. 10.000 mil litros; sistema de adutora em pvc, que funciona em regime de rodízio - 04 ramais -, com ligação direta a cerca de 60 famílias para o Povoado Calango. O sistema funciona com deficiência de atender a real demanda da população

Lagoa do Angico - 01 poço artesiano LA I (construído por OSC religioso), com $v \cong 2,5 \text{ m}^3/\text{h}$,

equipado com bomba elétrica, sem sistema de armazenamento em elevação. O sistema de distribuição é precário, em tubo polietileno, realizado com recursos próprios dos moradores, agregados em cerca de 10 famílias.

Lagoa da Quixada:

- 01 poço artesiano LQ I, com $v \cong 20 \text{ m}^3/\text{h}$ equipado com bomba elétrica, de uso público/privada. Sistema de armazenamento local sem elevação e sem sistema de distribuição.
- 01 poço artesiano LQ II, com $v \cong 20 \text{ m}^3/\text{h}$ equipado com bomba elétrica, de uso público/privada. Sistema de armazenamento local sem elevação e sem sistema de distribuição.

Lagoa Grande:

- 01 poço artesiano LG I, equipado com bomba elétrica, de uso público, com $V \cong 4 \text{ m}^3/\text{h}$ com sistema de armazenamento (caixa d'água) em polietileno, com cap. 5.000 mil litros; sistema de adutora em pvc, atendendo cerca de 23 famílias.
- 01 poço artesiano LG II equipado com bomba elétrica, de uso público/privada, com $V \cong 5 \text{ m}^3/\text{h}$ com sistema de armazenamento (caixa d'água) em polietileno, com cap. 8.000 mil litros; sistema de adutora em pvc / tubo em polietileno, funcionando em situação precária, que funciona em regime de rodízio, em 02 ramais, atendendo cerca de 33 famílias.

Lagoa dos Bois:

- 01 poço artesiano LB I, equipado com bomba elétrica, de uso público / privado, com $V \cong 2,5 \text{ m}^3/\text{h}$ com sistema de armazenamento (caixa d'água) em polietileno, com cap. 5.000 mil litros; sistema de adutora de tubo em polietileno, atendendo cerca de 05 famílias.
- 01 poço artesiano LB II, equipado com bomba elétrica, de uso público, com $V \cong 3 \text{ m}^3/\text{h}$ com sistema de armazenamento (caixa d'água) em polietileno, com cap. 5.000 mil litros; sistema de adutora de tubo em polietileno, atendendo cerca de 10 famílias

Lagoa do Mulungu - 01 poço artesiano LM I, equipado com bomba elétrica, de uso público / privado, com $V \cong 1,5 \text{ m}^3/\text{h}$ com rede elétrica precária, sem sistema de armazenamento e distribuição.

Lagoa de Dentro:

- 01 Poço artesiano LD I com $v \cong 2,4 \text{ m}^3/\text{h}$, está equipado com bomba elétrica, sem sistema de armazenamento e distribuição. I
- 01 Poço artesiano LD II com $v \cong 1 \text{ m}^3/\text{h}$, não equipado.
- Demanda 1 - Equipação do Poço Artesiano LD II.
- Demanda 3 - Implantar 02 Sistemas de Abastecimento Simplificado de Água, a partir dos poços (LD I e II), garantindo assim atender a demanda hídrica da localidade Lagoa de Dentro (10 famílias).
- Demanda 4 - Implantar 02 Sistemas de Abastecimento Simplificado de Água Rural, a partir dos poços (LQ I e II), para garantir assim atender da a demanda hídrica das localidades: Calango (60 famílias), Lagoa do Angico (10 famílias), Vermelhinho (10 famílias), São Vítor (145 famílias) e ainda reforçar a rede de abastecimento da localidade Lagoa Grande.
- Demanda 5 - Reforma do maciço do barramento (Barragem do Calango).
- Demanda 6 - Instalar sistema de captação de água na barragem, prática racional de uso da água para o fomento à irrigação, ex. horta comunitária.
- Demanda 7 - Instalar sistema de tanque rede para exploração técnica e racional da piscicultura.
- Demanda 8 - Instalar o viveiro de mudas no povoado Calango - para produção de mudas espécies nativas das caatinga e/ou plantas frutíferas.
- Demanda 9 - Construção de obras de mobilidade rural (passagens- molhadas), nos trechos do riacho São Vítor e seus tributários e riacho Veredão, que interceptam as localidades acima citadas.
- Demanda 10 - Implantar Rede de Saneamento Básico Rural, nas localidades supracitadas.
- Demanda 11 - Construção, reforma e/ou ampliação de estruturas superficiais como os

barreiros, principalmente tipo trincheira.

➤ Estaremos contribuindo com ações do Projeto no território Serra da Capivara

➤ Apresentação de diagnóstico hídrico e demandas do Núcleo Espinheiro:

Povoado Espinheiro: 03 poços identificados

- 01 poço artesiano ESP I, com $v \cong 8,0 \text{ m}^3/\text{h}$ equipado com bomba elétrica, de uso público. Com sistema de armazenamento em grupos familiares ou residências. A distribuição está disposta em tubos de polietileno, ambos foram realizados com recursos próprios dos moradores.
- 01 poço artesiano ESP II, com $v \cong 4,0 \text{ m}^3/\text{h}$ equipado com bomba elétrica, de uso público/privado. Com sistema de armazenamento local e distribuição em tubos de polietileno, realizada para algumas residências com recursos próprios de um grupo de moradores.
- Obs.: Existem outros 03 poços artesianos, de uso estritamente particular, não georreferenciado, que atende, respectivamente, duas famílias e 01 grupo familiar (07 famílias).

Demanda 1 - Implantar 02 Sistemas de Abastecimento Simplificado de Água, a partir dos poços(ESP I e II), garantindo assim atender a demanda hídrica do Povoado Espinheiro (68 famílias).

Demanda 2 - Instalar o viveiro de mudas no povoado Espinheiro - para produção de mudas espécies nativas das caatinga e/ou plantas frutíferas.

Demanda 3 - Construção de obras de mobilidade rural (passagens- molhadas), nos trechos do riacho São Lourenço e seus tributários, que interceptam o povoado Espinheiro.

Demanda 4 - Implantar Rede de Saneamento Básico Rural, no povoado Espinheiro.

Demanda 5 - Construção, reforma e/ou ampliação de estruturas superficiais como os barreiros, principalmente tipo trincheira.

Demanda 6: Construção de 12 cisternas (16 cap. m^3) para abastecimento humano, para atender demanda do povoado Espinheiro.

➤ Estamos juntos para contribuir

➤ Esperamos tirar algumas dúvidas amanhã no evento

➤ Apresentação do diagnóstico e demanda / Núcleo Lagoa da Pedra / Quilombo Lagoas

Comunidade Lagoa das Cascas - 01 poço artesiano LCS I, com $v \cong 10 \text{ m}^3/\text{h}$ equipado com bomba elétrica, de uso público (SAF), com 01 Sistema Simplificado de Abastecimento da água Rural, que atende além dessa comunidade com 02 caixa de armazenamento, ambas com capacidade igual a 5.000 litros, Lagoa da Pedra - 01 caixa de armazenamento com capacidade igual a 5.000 litros e parte das residências da Comunidade Lagoa da Firmeza. A rede de distribuição do sistema, num todo, é constituída em tubos de pvc + polietileno.

Localidade Lagoa da Pedra - Tem o seu abastecimento garantido pelo Sistema Simplificado de Abastecimento da água Rural, do poço LCS I, que atende cerca de 23 famílias.

Localidade Jacaré - 01 poço artesiano JCR I, com $v \cong 20 \text{ m}^3/\text{h}$ equipado com bomba elétrica, de uso público. 01 Sistema Simplificado de Abastecimento da água Rural - SIASAR - 03 caixa da água com capacidade para 10.000 litros cada e rede distribuição, mista em tubos de pvc (adutora rural do Jacaré) + polietileno -, atendendo com ligação domiciliar às 23

residências - nesta localidade.

Obs.: O SISAR, foi redimensionado para atender diversas localidades, no entanto não está em funcionamento. Os reservatórios foram instalados, num local de alta altitude, porém estão desativados, sendo 01 reservatório foi deteriorado, 01 instalado no local e outro foi deslocado para outro local. A rede de distribuição em tubos de pvc, está instalada nos ramais para as localidades previstas no início do SIASAR.

Localidade Morro dos Largos - 01 poço artesiano MLS I, com $v \cong 5 \text{ m}^3/\text{h}$ equipado com bomba elétrica, de uso público / privado. 01 Sistema Simplificado de Abastecimento da água Rural - 02 caixa da água com capacidade para 5.000 litros e rede distribuição, mista em tubos de pvc (adutora rural do Jacaré + polietileno -, atendendo com ligação domiciliar às 12 residências - nesta comunidade.

Obs.: A rede de distribuição precisa de manutenção e adequação.

Localidade Lagoa da Caraíbas - 01 poço artesiano LCB I, com $v \cong 3 \text{ m}^3/\text{h}$ equipado com bomba elétrica, de uso público. 01 Sistema Simplificado de Abastecimento da água Rural - 01 caixa da água com capacidade para 5.000 litros e rede distribuição, mista em tubos de pvc + polietileno -, atendendo com ligação domiciliar às 15 residências - Lagoa da Caraíba I, e mais 7 residências na Lagoa da Caraíba II.

Localidade Jatobazeiro:

- 01 poço artesiano JTB I, com $v \cong 8 \text{ m}^3/\text{h}$ equipado com bomba elétrica, de uso público. Sem sistema de armazenamento local. A rede de distribuição está ligada diretamente da bomba de sucção, disposta em tubos de pvc + polietileno, atendendo cerca de 12 famílias da localidade Jatobazeiro mais 4 famílias na localidade Lagoa da Pedra.

01 poço artesiano JTB II, com $v \cong 2 \text{ m}^3/\text{h}$ equipado com bomba elétrica, de uso público. Sistema de armazenamento local sem elevação, com capacidade para 5.000 litros e rede de distribuição em tubo de pvc, que atenderia partes das famílias dessa localidade mais um número de famílias da localidade Lagoa dos Prazeres.

Obs.: O poço está desativado

Localidade Lagoa dos Prazeres - 01 poço artesiano LPZ I, com $v \cong 2,0 \text{ m}^3/\text{h}$ equipado com bomba elétrica, de uso público. 01 Sistema Simplificado de Abastecimento da água Rural - 01 caixa da água com capacidade para 10.000 litros e rede distribuição, mista em tubos de pvc + polietileno -, atendendo com com ligação domiciliar às 32 residências.

Obs.: O sistema de fornecimento é insuficiente, ou seja, não atende a real demanda hídrica da população.

Localidade Lagoa da Roça - 1 poço artesiano LRC I, com $v \cong 4,0 \text{ m}^3/\text{h}$ equipado com bomba elétrica, de uso privado coletivo (Perfuração feita por - OSC religiosa pela Igreja Evangélica). Sendo equipado pelos moradores com sistema de armazenamento nas residências e distribuição precário feitos pelos usuários, em torno de 8 famílias.

Localidade Lagoa do Curral - 1 poço artesiano LCR I, com $v \cong 3,0 \text{ m}^3/\text{h}$ equipado com bomba elétrica, de uso público / privado coletivo (Perfuração feita por - OSC religiosa pela Igreja Evangélica). 01 Sistema Simplificado de Abastecimento da água Rural - 01 caixa da água com capacidade para 5.000 litros e rede distribuição, mista em tubos de pvc + polietileno -, atendendo com com ligação domiciliar às 07 residências.

Demanda 1: Construção de 32 cisternas (16 cap. m^3) para abastecimento humano, para atender demanda das localidades/comunidade/povoados, acima citados.

Demanda 2 - Construção de obras de mobilidade rural (passagens- molhadas), nos trechos da sub-bacia dos córregos / tributários do riacho São Vítor, do riacho Veredão e seus tributários, que interceptam todas localidades acima citadas.

Demanda 3 - Instalar o viveiro de mudas na localidade Jacaré - para produção de mudas espécies nativas das caatinga e/ou plantas frutíferas -, a partir do poço JCR I.

- Demanda 4 - Implantar 01 Sistema de Abastecimento Simplificado de Água, a partir do poço (JCR I), garantindo assim atender a demanda hídrica das localidades Jacaré, Lagoa das Emas e Lagoa do Riacho; reforçar também o abastecimento das localidades Lagoa da Pedra e Lagoa do Curral.
- Demanda 5 - Implantar 01 Mini-Sistema de Abastecimento Simplificado de Água, a partir do poço (LRC I), garantindo assim atender a demanda hídrica das localidades Lagoa da Roça.
- Demanda 6 - Estruturar e equipar o poço JTB II.
- Demanda 7 - Implantar 01 Sistema de Abastecimento Simplificado de Água, a partir dos poços (JTB I e II), garantindo assim atender a demanda hídrica das localidades Jatobazeiro, Pedra do Mocó e parte das residências da localidade Lagoa dos Prazeres.
- Demanda 8 - Implantar Rede de Saneamento Básico Rural, nas localidades supracitadas.
- Demanda 9 - Construção, reforma e/ou ampliação de estruturas superficiais como pequenas barragens e barreiros, principalmente tipo trincheira.

➤ Apresentação do Diagnóstico e demandas do Núcleo Montes Claro / Várzea Branca

Localidade Baixão do Florenço - 01 Barragem de pequeno porte.

Localidade Lagoa do Raimundo

- 01 Barragem de pequeno porte.
- 01 poço artesiano LRD I, com $v \cong 1 \text{ m}^3/\text{h}$ equipado bomba manual, de uso público. Obs.: Poço desativado.

Localidade Montes Claro:

- 01 poço artesiano MCR I, com $v \cong 5 \text{ m}^3/\text{h}$ equipado com bomba elétrica, de uso público. 01 Sistema Simplificado de Abastecimento da água Rural - 01 caixa da água com capacidade para 5.000 litros e rede distribuição -, em tubo de pvc, ligado diretamente da bomba de sucção do poço, atendendo 19 residências.
- Obs.: O sistema de alimentação para reservatório está desativado.
- 01 poço artesiano MCR II, com $v \cong 1,5 \text{ m}^3/\text{h}$ equipado com bomba elétrica, de uso particular que atende apenas 01 famílias com sistema de armazenamento e distribuição feitos com recursos próprios.

Localidade Baixão do Peixe - 01 poço artesiano BPX I, com $v \cong 3 \text{ m}^3/\text{h}$ equipado com bomba elétrica, de uso público. 01 Sistema Simplificado de Abastecimento da água Rural - 02 caixas d' água com capacidade para 10.000 litros cada, instaladas nas localidades - Soares e Chapadinha -, respectivamente, que além de garantir o abastecimento de água para 02 localidades acima citadas, atenderia também outras localidades como: Lagoa do Raimundo, Lagoa dos Torrões, Alecrim e Baixão do Florêncio, Alecrim localizadas e rede distribuição -, em tubo de pvc, para o atendimento a cerca de 60 famílias.

Obs.: O sistema de adutoras foi implantado, através do Programa para Todos, produto do convênio: Prefeitura Municipal FUNASA, porém funciona precariamente, onde algumas localidades não atendidas.

Demanda 1 - Perfuração de 01 poço, para garantir o atendimento, na demanda hídrica satisfatória, da localidade Baixão do Florêncio com cerca de 16 famílias.

Demanda 2 - Construção de obras de mobilidade rural (passagens- molhadas), nos trechos do riacho Macambira e seus tributários, que interceptam o conjunto de localidades (Núcleo), supracitadas.

Demanda 3 - Implantar Rede de Saneamento Básico Rural, nas localidades mencionadas acima.

Demanda 4 - Construção, reforma e/ou ampliação de estruturas superficiais como os barreiros, principalmente tipo trincheira para as comunidades citadas.

Demanda 5 - Construção de 23 cisternas (16 cap. m^3) para abastecimento humano, para atender a demanda tanto na comunidade Lagoa da Firmeza quanto em Caldeirão do Tanque.

Demanda 6 - Implantar 01 Sistema de Abastecimento Simplificado de Água Rural - SIASAR e estruturar (reforma e ampliação) de mais 02 SAISAR existentes, a partir dos poços (MCR I e BPX I + 01 poço a ser perfurado), garantindo assim atender a demanda hídrica de todo da

Localidade Caldeirão do Tanque (07 famílias).

Demanda 7 - Reforma e ampliação do maciço de barramento superficial - 01 barragem de pequeno, na localidade Baixão do Florêncio e Construção da mesma estrutura hídrica, em outras localidades do Núcleo quão for viável tecnicamente como estratégia de recuperação de sub-bacia do riacho São Lourenço / rio Piauí.

➤ Demanda da Associação do Lagoa Comprida:

01 Poço LC I artesiano com $v \cong 6 \text{ m}^3/\text{h}$, está equipado com bomba elétrica, sistema de armazenamento local sem elevação, qualidade água salina.

Demanda 1: Aquisição de sistema de dessalinizador para o poço LC I e adequação para reuso de água bioessalina para produção (piscicultura, horta comunitária e pastagens para alimentação de caprinos/ovinos).

01 Poço LC II artesiano com $v \cong 4 \text{ m}^3/\text{h}$, está equipado com bomba elétrica. Sem sistema de armazenamento

Demanda 2: constituir 02 Sistemas de Abastecimento Simplificado de Água Rural, garantindo assim atender a demanda hídrica do Povoado Lagoa Comprida (62 famílias).

Demanda 3: Construção de 9 cisternas (16 cap. m^3) para abastecimento humano.

Demanda 4: Implantar Rede de Saneamento Básico Rural.

➤ Reforçar a necessidade da regularização fundiária para os povos quilombolas;

➤ Sobre segurança hídrica (pág. 09), Ressaltamos que as ações possam partir das iniciativas existentes nos territórios, sobre tudo o que está pautado no PPA / Conselhos Territoriais e projetos apresentados através das demandas e idas em loco(Ex: Projeto Recatamento e interligação de mananciais) que apontam para preservação ambiental, acesso a água, cadeias produtivas, comercialização, etc. ;

➤ Intensificar, e ou, fortalecer/ ampliar equipes de bombeiros CIVIS existentes nos municípios (sobretudo nas áreas dos Parques Nacionais comunidades), com capacitações de prevenção e combate ao incêndios que ocorrem fortemente todos os anos devastando e degradando as áreas;

➤ Ampliação, limpeza e cercagem de aguadas (barreiros) espalhados por todas as comunidades, como forma de manutenção das águas de produção para as famílias.

➤ Apresentação do diagnóstico e demandas do Núcleo: Angical / Quilombo Lagoas / Fartura do Piauí: Localidade Baixão do Angical - 01 poço artesiano, BGC I, com $v \cong 6,5 \text{ m}^3/\text{h}$ equipado com bomba elétrica, de uso público (Prefeitura municipal) / privado. Com sistema de armazenamento local (caixa d'água) em polietileno, com cap. 5.000 mil litros, sem elevação e rede distribuição em tubos polietileno, ambos, realizado com recursos próprios.

Localidade Angical:

- 01 poço artesiano, AGC I, com $v \cong 3 \text{ m}^3/\text{h}$ equipado com bomba elétrica, de uso público (Prefeitura municipal). Com sistema de armazenamento local (caixa d'água) em polietileno,

com cap. 5.000 mil litros, com elevação e rede distribuição em tubos polietileno, feito com recursos próprios em cerca de 40% das 29 famílias existentes na comunidade.

- 1 poço artesiano AGC II, com $v \cong 5,0 \text{ m}^3/\text{h}$ equipado com bomba elétrica, de uso privado coletivo (Perfuração feita por - OSC religiosa pela Igreja Evangélica). Não dispõe de sistema de armazenamento, nem de distribuição.

Comunidade Lagoa do Amaro - 01 poço artesiano, LGA I, com $v \cong 4,5 \text{ m}^3/\text{h}$ equipado com bomba elétrica, de uso público (Prefeitura municipal). Com sistema de armazenamento local (caixa d'água) em polietileno, com cap. 5.000 mil litros, com elevação e rede distribuição em tubos polietileno, feito com recursos próprios em cerca de 40% das 29 famílias existentes na comunidade.

Localidade Baixão da Seção:

01 poço artesiano, LBS I, com $v \cong 3 \text{ m}^3/\text{h}$ equipado com bomba elétrica, de uso particular. Sem sistema de armazenamento e dispõe de rede distribuição, em tubo de polietileno, ligado diretamente da bomba de sucção, atendendo núcleo familiar de 03 famílias.

01 poço artesiano, LBS II, com $v \cong 5 \text{ m}^3/\text{h}$ equipado com bomba elétrica, de uso público / privado. Com sistema de armazenamento local (caixa d'água) em polietileno, com cap. 3.000 mil litros, em elevação e dispõe de rede distribuição, em tubo de polietileno, atendendo núcleo familiar de 05 famílias

Comunidade Umburana Brava - 01 poço artesiano, UBV I, com $v \cong 6 \text{ m}^3/\text{h}$ equipado com bomba elétrica, de uso público (Prefeitura municipal). Com sistema de armazenamento local (caixa d'água) em polietileno, com cap. 5.000 mil litros, sem elevação e não dispõe de rede distribuição.

Localidade Seção:

- 1 poço artesiano LSC I, com $v \cong 4,0 \text{ m}^3/\text{h}$, equipado com bomba manual, de uso privado (Perfuração feita com recurso próprio). Não dispõe de sistema de armazenamento, nem de distribuição.

- 01 Barragem de médio porte, pertencente a sub-bacia do riacho Barrinha - tributário do riacho São Lourenço

Localidade Lagoa dos Tobões - 01 poço artesiano, LTB I, com $v \cong 3 \text{ m}^3/\text{h}$ equipado com bomba elétrica, de uso particular. Com sistema de armazenamento local (caixa d'água) em polietileno, com cap. 5.000 mil litros, sem elevação e não dispõe de rede distribuição, atendendo núcleo familiar - 06 famílias.

Localidade Lagoa da Vaca - 01 poço artesiano, LVC I, com $v \cong 3 \text{ m}^3/\text{h}$ equipado com bomba elétrica, de uso particular. Com sistema de armazenamento local (caixa d'água) em polietileno, com cap. 5.000 mil litros, sem elevação e dispõe de rede distribuição, em tubo de polietileno, atendendo núcleo familiar - 03 famílias.

Localidade Bem Bom:

- 01 poço artesiano, BBM I, com $v \cong 5,5 \text{ m}^3/\text{h}$ equipado com bomba elétrica, de uso particular. Com sistema de armazenamento local (caixa d'água) em polietileno, com cap. 5.000 mil litros, sem elevação e não dispõe de rede distribuição para residências.

- 01 poço artesiano, BBM II, não equipado e não dispõe de ficha técnica, portanto sem informação da vazão.

Localidade Lagoa do Porco - 01 poço artesiano, LPC I, com $v \cong 5 \text{ m}^3/\text{h}$ equipado com bomba elétrica, de uso particular. Com sistema de armazenamento local (caixa d'água) em polietileno, com cap. 3.000 mil litros, em elevação e dispõe de rede distribuição, em tubo de polietileno, atendendo núcleo familiar de 05 famílias diretamente e mais 07 famílias indiretamente.

Demanda 1 - Equipar o poço BBM II - rede de energia simples e bomba elétrica.

Demanda 2 - Equipar o poço LSC I - rede de energia simples e bomba elétrica. Implantado Mini-Sistema de Abastecimento Simplificado de Água, para atender 03 famílias.

Demanda 3 - Complementar a estruturação de 02 Mini-Sistema de Abastecimento Simplificado de Água, a partir dos poços (LTB I e LVC I), para atender respectivamente, as localidades

Lagoa dos Tobões e Lagoa da Vaca.

Demanda 4 - Ampliar e estruturar o maciço da barragem (Barragem da Seção) e construir um vertedouro seguro.

Demanda 5 - Construir barragem superficial (Barragem na Localidade Bem Bom), no leito do riacho Barrinha, no trecho que intercepta a localidade supracitada.

Demanda 6 - Implantar 07 Sistemas de Abastecimento Simplificado de Água, a partir dos poços (BGC I; AGC I e II; LGA I; LBS I e II; UBV I; LSC I BBM I + BBM II a ser equipado; LPC I), garantindo assim o atendimento à demanda hídrica, respectivamente aos locais: Baixão do Angical, Angical, Lagoa do Amaro, Baixão da Seção, Umburana Brava, Bem Bom e Lagoa do Porco.

Demanda 7 - Instalar o viveiro de mudas na comunidade Umburana Brava - para produção de mudas espécies nativas das caatinga e/ou plantas frutíferas.

Demanda 8 - Construção de obras de mobilidade rural (passagens- molhadas), nos trechos do riacho Barrinha e seus tributários, que interceptam as localidades acima mencionadas.

Demanda 9 - Implantar Rede de Saneamento Básico Rural, no povoado Espinheiro.

Demanda 10 - Construção, reforma e/ou ampliação de estruturas superficiais como as pequenas barragens e os barreiros, principalmente tipo trincheira.

Demanda 11: Construção de 32 cisternas (16 cap. m³) para abastecimento humano, para atender demanda do Núcleo de localidades supracitadas.

- Pleito da Associação da Comunidade Baixa dos Morros: 01 Poço BM I artesiano com $v \cong 8 \text{ m}^3/\text{h}$, está equipado com bomba elétrica, sistema de armazenamento local sem elevação, qualidade água salina.

Demanda 1: Aquisição de sistema de dessalinizador para o poço BM I e adequação para reuso de água biossalina para produção (piscicultura, horta comunitária e pastagens para alimentação de caprinos/ovinos). 01 Poço artesiano com $v \cong 6 \text{ m}^3/\text{h}$, não equipado.

Demanda 2: Equipação do Poço Artesiano BM II.

Demanda 3: Perfuração de mais 01 poço artesiano para constituir o 03 Sistema de Abastecimento Simplificado de Água, garantindo assim atender da a demanda hídrica da comunidade Baixa dos Morros (37 famílias), Valério II (50 famílias) e Umburuçu (30 famílias).

Demanda 4: Construção de 15 cisternas (16 cap. m³) para abastecimento humano.

Demanda 5: Recuperação das nascentes da sub bacia do riacho Pau-Ferrado, tributário do riacho São Lourenço / rio Piauí. Recuperando 05 pequenas barragens e construindo outras se for necessário.

Demanda 6: Instalar o viveiro de mudas na comunidade Baixa dos Morros - para produção de mudas espécies nativas das caatinga e/ou plantas frutíferas.

- Apresentação de diagnóstico sucinto e demandas do Núcleo da Lagoa da Firmeza (São Raimundo Nonato)

Comunidade Lagoa da Firmeza - 01 poço artesiano, LF I, com $v \cong 1,5 \text{ m}^3/\text{h}$ equipado com bomba elétrica, de uso público (Prefeitura municipal). Com sistema de armazenamento local (caixa d'água) em polietileno, com cap. 3.000 mil litros, sem elevação e rede distribuição em tubos de pvc e polietileno, com ligação para 66 residências da comunidade.

- 01 Sistema de armazenamento (caixa d'água) em polietileno, com cap. 5.000 mil litros, que é abastecido pelo Sistema de Adutora do poço LC I, da localidade Lagoa das Cascas.

- 02 Barragens de pequeno porte.

Localidade Caldeirão do Tanque - 1 poço artesiano CT I, com $v \cong 1,0 \text{ m}^3/\text{h}$ equipado com bomba elétrica, de uso privado coletivo (Perfuração feita por - OSC religiosa pela Igreja Evangélica). Sendo equipado pelos moradores com sistema de armazenamento nas residências e distribuição precário feitos pelos usuários, em torno de 10 famílias.

Demanda 1 - Perfuração de 02 poços, garantindo assim atendimento na demanda hídrica

satisfatória da Comunidade Lagoa da Firmeza e (66 famílias) e Caldeirão do Tanque (07 famílias).

Demanda 2 - Construção de obras de mobilidade rural (passagens- molhadas), nos trechos do riacho Veredão e seus tributários, que interceptam a comunidade Lagoa da Firmeza e acesso para outras localidades.

Demanda 3 - Implantar Rede de Saneamento Básico Rural, nas duas localidades.

Demanda 4 - Construção, reforma e/ou ampliação de estruturas superficiais como os barreiros, principalmente tipo trincheira para a Demanda 5 - Construção de 17 cisternas (16 cap. m³) para abastecimento humano, para atender a demanda tanto na comunidade Lagoa da Firmeza quanto em Caldeirão do Tanque.

Demanda 6 - Implantar 01 Sistema de Abastecimento Simplificado Rural de Água, a partir do poço (CT I + 01 poço a ser perfurado), garantindo assim atender a demanda hídrica da localidade Caldeirão do Tanque (07 famílias).

Demanda 7 - Reforma e ampliação do maciço de barramento superficial - 02 barragens de pequeno, da comunidade Lagoa da Firmeza.

CONSULTA PÚBLICA VIRTUAL – PSI
MANIFESTAÇÕES EXTRAÍDAS DOS FORMULÁRIOS
TD VALE DO SAMBITO

- O que for de desenvolvimento para o nosso Território Vale do Sambito, assim como para todo o Piauí, nós abraçaremos.
- É conhecendo o problema de cada localidade que se pode elaborar projetos em cima da deficiência.

CONSULTA PÚBLICA VIRTUAL – PSI
MANIFESTAÇÕES EXTRAÍDAS DOS FORMULÁRIOS
TD VALE DO CANINDÉ

- Importante a implantação do Projeto nesses Territórios, principalmente a preocupação em resolver os problemas ambientais e escassez de água para produção e consumo.
- Queremos ter conhecimento de como funciona
- Só esperando a hora de participar.

CONSULTA PÚBLICA VIRTUAL – PSI
MANIFESTAÇÕES EXTRAÍDAS DOS FORMULÁRIOS
TD CHAPADA VALE DO RIO ITAIM

- Qual será a principal atividade que o PSI irá desenvolver?
- Quando o projeto será desenvolvido?
- Desejo participar do projeto.
- Meus dados são sigilosos?


The image consists of five distinct informational panels arranged vertically. Each panel has a light green background with rounded corners and a decorative border.
- The first panel at the top features the logo of the Piauí State Planning Secretariat (SEPLAN) and the state emblem. It prominently displays the project name "Projeto Piauí Sustentável e Inclusivo" and the event date "10 de Maio às 9h, Remotamente". Below this, under the heading "Objetivos", it lists four bullet points regarding information dissemination, participatory processes, local engagement, and highlighting interventions. A small icon of a document with a magnifying glass is used.
- The second panel is titled "Espaços de implementação do PSI" and lists 138 municipalities grouped by hydrographic basins: Bacia hidrográfica dos Rios Piauí e Canindé (Chapada Vale do Itaím, Entre Rios, Vale do Rio Guaribas, Vale do Sambito, Serra da Capivara, Vale do Canindé) and Vale dos Rios Piauí e Itaueira. An outline map of Piauí highlights these areas, accompanied by a location pin icon.
- The third panel, "Participantes interessados", lists six categories of stakeholders: Associations of agricultural reform settlements, quilombolas, riverine populations, municipal representatives, non-governmental organizations, and indigenous communities from the Kariri tribe. Each category is illustrated with a small representative icon.
- The fourth panel, "Tópicos relevantes do PSI", outlines seven key themes: increasing water availability, promoting vegetation recovery, strengthening ecosystem resilience, improving basic sanitation, supporting agriculture and technology adoption, planning business activities for youth, and strengthening government institutions. Icons representing water, trees, people working, and infrastructure are included.
- The final panel at the bottom provides practical information: "Acesse os documentos do Projeto" with a document icon and "Participe da socialização do PROJETO PIAUÍ SUSTENTÁVEL E INCLUSIVO - PSI" with a calendar icon and a "Clique Aqui" link.

ANEXO 7 - APRESENTAÇÃO UTILIZADA DURANTE A CONSULTA PÚBLICA



piauí
SUSTENTÁVEL e INCLUSIVO
OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Aumentar o acesso à água para consumo e produção agropecuária sustentável
2. Promover a recuperação e a preservação ambiental do Bioma Caatinga
3. Implantar projetos de saneamento ambiental, com ênfase para o coleta e tratamento de resíduos sólidos e líquidos no âmbito familiar e coletivo
4. Promover a produção e o uso de energias renováveis no âmbito familiar e coletivo (solar, eólica, biogás)



piauí
SUSTENTÁVEL e INCLUSIVO
OBJETIVOS ESPECÍFICOS

5. Promover a regularização fundiária na área de abrangência do projeto, especialmente das famílias de pequenos produtores e comunidades tradicionais
6. Diversificar e qualificar as produções agropecuárias e não agropecuárias
7. Promover o acesso a mercados para produtos oriundos da Agricultura Familiar
8. Promover política de segurança alimentar e nutricional de famílias vulneráveis



piauí
SUSTENTÁVEL e INCLUSIVO
COMPONENTES E SUBCOMPONENTES

COMPONENTE 1 - SEGURANÇA HÍDRICA E RECUPERAÇÃO AMBIENTAL:

- 1.1 Estudos e projetos para barragens sucessivas na bacia e sub-bacias dos rios Piauí e Canindé
- 1.2 Recuperação ambiental
- 1.3 Acesso à água
- 1.4 Saneamento domiciliar e coleta seletiva do lixo
- 1.5 Obras de mobilidade rural

COMPONENTE 2 - INOVAÇÕES SUSTENTÁVEIS E ADAPTAÇÃO DE PRÁTICAS PRODUTIVAS ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS:


- 2.1 Adaptação das práticas produtivas às mudanças do clima
- 2.2 Regularização fundiária
- 2.3 Energias renováveis e sustentabilidade rural

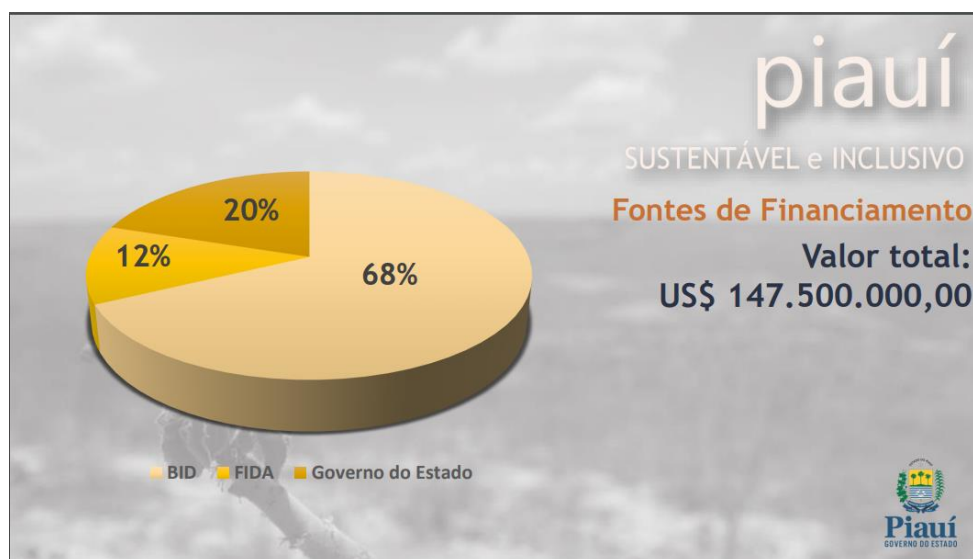
COMPONENTE 3 - FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL:

- 3.1 Fortalecimento de capacidades da executora e co-executoras
- 3.2 Equipamentos de apoio

COMPONENTE 4 - GESTÃO DO PROJETO, MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO

- 4.1 Monitoramento, avaliação e gestão do conhecimento
- 4.2 Gestão do projeto





piauí
SUSTENTÁVEL e INCLUSIVO

FAMÍLIAS BENEFICIADAS E RESULTADOS ESPERADOS

Total de famílias beneficiadas → 217.000 famílias

Os principais resultados previstos:

- (i) melhor segurança hídrica para desenvolvimento de atividades produtivas e abastecimento da população, com melhor acesso a infraestruturas de saneamento e ações de recuperação ambiental;
- (ii) atividades produtivas mais resilientes às mudanças do clima e com maior produtividade e
- (iii) os órgãos estaduais com capacidades fortalecidas para a gestão dos recursos hídricos, saneamento, recuperação ambiental e produção resilientes às mudanças do clima, numa perspectiva de desenvolvimento territorial.

Piauí
GOVERNO DO ESTADO

piauí
SUSTENTÁVEL e INCLUSIVO

Potenciais impactos	Medidas de Mitigação/Compensação
<ul style="list-style-type: none"> Geração de expectativas dos beneficiários; Possibilidade de exclusão/alteração de beneficiários; Aumento da concentração de material particulado no entorno das obras; Aumento de ruído e vibrações no entorno das obras; Incômodo aos moradores e atividades; Supressão da vegetação com possibilidade de danos à fauna e flora; Riscos de acidentes com animais peçonhentos; Risco à saúde e contaminação de solos e corpos hídricos. 	<ul style="list-style-type: none"> Comunicação Social e Participação Comunitária no Plano de Engajamento das Partes Interessadas incluído no Marco de Gestão Ambiental e Social - MGAS; Informação transparente e disseminada nos Territórios sobre os critérios de priorização e inclusão dos beneficiários; Previsão de locais de atendimento à população alvo, espaço de reuniões, apoio a consultas públicas; Mecanismo de Resolução de Queixas de ação continuada até a finalização das ações do Programa;

Piauí
GOVERNO DO ESTADO

piauí
SUSTENTÁVEL e INCLUSIVO


Potenciais impactos	Medidas de Mitigação/Compensação
<ul style="list-style-type: none"> • Possível necessidade de desapropriação ; • Possibilidade de contaminação temporária dos recursos hídricos; • Degradação da infraestrutura; • Risco à saúde e danos aos ecossistemas; • Falta de manutenção adequada dos equipamentos e tecnologias sociais; 	<ul style="list-style-type: none"> • Programa de Recuperação de Áreas degradadas; • Programa de Saúde e Segurança do Trabalhador; • Programa de Controle Ambiental de Obras; • Programa de demolição; • Programas de Gestão e Manutenção de Equipamentos e Infraestrutura; • Plano de Gerenciamento dos Resíduos; • Assistência Técnica prolongada, detecção de necessidades específicas de acordo ao público-alvo; • Monitoramento da efetividade das ações como parte do MGAS e Sistema de Gestão Ambiental e Social - SGAS;



piauí
SUSTENTÁVEL e INCLUSIVO

Impactos positivos

- Aumento de pessoas empregadas e da renda;
- Produtores aptos a implementar as mudanças na produção agrícola familiar;
- Manutenção de jovens no campo;
- Oportunidade de incremento de participação das mulheres;
- Recuperação de áreas degradadas;
- Recuperação de área de nascentes.



piauí
SUSTENTÁVEL e INCLUSIVO

Responsabilidades no Projeto

- **SEPLAN/UGP**
Coordenará e articulará as ações do projeto juntos às co-executoras e os financiadores;
- **SAF**
Executará as ações de Projetos Produtivos e obras de acesso à água;
- **SEMAR**
Realizará os estudos e projetos para implantação futura de barragens nas bacias dos rios Piauí e Canindé;
Implantarão Planos de recuperação ambiental;
- **INTERPI**
Fará a regularização fundiária nas áreas de abrangência do Projeto.



SEMAR (<http://www.semar.pi.gov.br/>)

- E-Ouv (<http://eouv.pi.gov.br/publico/Manifestacao/RegistrarManifestacao.aspx>)
- E-sic (<https://acessoainformacao.pi.gov.br/sigep/>)
- SIGA (<https://siga.semar.pi.gov.br/>)
- ouvidoria@semar.pi.gov.br

SAF (<https://www.pi.gov.br/saf/>)

- "Fale com a SAF" (<https://portal.pi.gov.br/saf/fale-conosco/>)
- Ações de campo como meio para coletas de reclamações, solicitações, sugestões e outros.

INTERPI (<http://www.interpi.pi.gov.br/>)

- <https://acessoainformacao.pi.gov.br/sigep/>
- ouvidoria@interpi.pi.gov.br
- Gerência de Povos e Comunidades Tradicionais—GPCT
- ouvidoria@interpi.pi.gov.br
- No SEI - aba "Diálogo com a comunidade"

piauí

SUSTENTÁVEL e INCLUSIVO

Mecanismos de
anotação e de
resolução de
queixas



SEPLAN (<http://www.seplan.pi.gov.br/>)

- (<http://www.seplan.pi.gov.br/contato.php>)
- Agentes territoriais

OUVIDORIA GERAL DO ESTADO DO PIAUÍ - OGE/PI (<https://www.pi.gov.br/unidades-prestadoras/ouvidoria-geral-do-estado/>)


- Sistema e-OUV (<http://eouv.pi.gov.br/publico/Manifestacao/RegistrarManifestacao.aspx>)
- Disk 162

Ademais, a UCP/SEPLAN criará um mecanismo próprio para anotação e resolução de queixas vinculado ao PSI.

piauí

SUSTENTÁVEL e INCLUSIVO

Mecanismos de
anotação e de
resolução de
queixas





ANEXO 8 - OUTRAS PUBLICAÇÕES

Piauí

Governo

Serviços

Investimentos

Notícias

 Acesso à Informação



INFORMAÇÕES E SERVIÇOS PARA O CIDADÃO

SITES DO GOVERNO

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO

Página Inicial

Institucional

Unidades

Planejamento Participativo

Instrumentos de Planejamento

Sistema de Convênios - SISCON

Plataforma + Brasil

Mensagem do Governador

Documentos Oficiais

Licitações

Site Antigo

Contatos

Notícias

Galeria de Fotos

Fale Conosco

Socialização do PSI conta com 200 participantes

11/05/2022 - 07:39



Na última terça (10), a Secretaria de Estado do Planejamento organizou reunião para divulgação e socialização para preparação do Projeto Piauí Sustentável e Inclusivo (PSI) a ser implementado em sete Territórios de Desenvolvimento pertencentes à bacia hidrográfica dos rios Piauí e Canindé. O evento contou com mais de 200 participantes, incluindo representantes de comunidades quilombolas e indígenas, em especial a Kariri.

Em fala de abertura, a secretária Rejane Tavares ressaltou a importância das parcerias. “É com muita satisfação que iniciamos essa jornada do PSI com a Secretaria da Agricultura Familiar, a Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, o Instituto de Terras do Piauí e com a equipe técnica da Seplan, nesse processo de articulação e elaboração do projeto que visa incentivar o desenvolvimento e a geração de recursos do Piauí”, afirmou, acrescentando que “o PSI tem, como centro da sua atuação, garantir o acesso à água nos 138 municípios dos sete Territórios e estimular o trabalho de agricultores e agricultoras do nosso estado”.

No evento, o diretor de Operações Externas da Seplan, Célio Pitanga, focou na divulgação das informações sobre consequentes obras do projeto e sobre os estudos socioambientais realizados, ressaltando que a prioridade, neste primeiro momento, é de implementação nos municípios com predominância forte das características do semiárido e classificados no ecossistema Mata dos Cocais.

Enfatizou ainda que o objetivo desse trabalho específico é promover a melhoria de renda e da qualidade de vida da população rural na bacia dos Rios Piauí e Canindé, por meio de acesso regular à água, do

Outras Notícias



<http://www.seplan.pi.gov.br/noticia.php?id=1010>



seplan_pi • Seguir

seplan_pi PROJETO PIAUÍ SUSTENTÁVEL E INCLUSIVO - PSI

No próximo dia 10 de maio, às 9 horas, a Secretaria de Estado do Planejamento (Seplan) realizará, de maneira virtual, divulgação e socialização para preparação do Projeto Piauí Sustentável e Inclusivo (PSI) a ser implementado em sete Territórios de Desenvolvimento pertencentes à bacia hidrográfica dos rios Piauí e Canindé.

A proposta do encontro é divulgar as informações sobre consequentes obras do Projeto e sobre os estudos socioambientais elaborados, bem como para dar início ao processo de participação significativa, estabelecendo um canal de comunicação junto aos setores interessados.

Para enriquecer o debate, estarão presentes representantes de instituições, organizações da sociedade civil e lideranças locais dos 138 municípios englobados pelos Territórios Chapada Vale do Itaim, Entre Rios, Vale do Rio Guribá, Vale do Sombrio, Serra...

50 curtidas

MAIO 5

Adicione um comentário...

Publicar



seplan_pi • Seguir

seplan_pi Seplan faz a divulgação e a socialização do Projeto Piauí Sustentável e Inclusivo (PSI) a ser implementado em sete Territórios de Desenvolvimento pertencentes à bacia hidrográfica dos rios Piauí e Canindé.

O encontro virtual pode ser acessado através do YouTube do Governo do Estado do Piauí, durante toda a manhã desta terça-feira (10). Já são mais de 200 participantes online, com a presença de representantes das comunidades quilombolas e indígenas Kariri.

#desenvolvimento
#planejamento
#governodopiauí

Editado · 3 sem

cicera.andrade.391

57 curtidas

MAIO 10

Adicione um comentário...

Publicar

ANEXO 9 - REGISTROS FOTOGRÁFICOS













ANEXO 10 – SÍNTESE DAS INTERVENÇÕES REGISTRADAS NA CONSULTA PÚBLICA VIRTUAL DO PSI

INTERVENÇÕES

INTERVENÇÃO 1

Edson Carlos – Biólogo

É importante que as gestões municipais se estruturam para quando forem preparar processos licitatórios na área de meio ambiente tenham cuidado de saber construir o termo de referência, deixando claro o que o município quer, com todos os detalhes.

INTERVENÇÃO 2

Evandro Aragão - representa a Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente de Curralinhos

Pergunta – Como será construída a demanda? Virá para os municípios selecionarem ou virão de cima pra baixo?

Acha que será necessário priorizar por município, com diagnóstico de baixo para cima, em que cada um priorize o que é importante para suas ações – recuperação de nascentes, saneamento básico, etc.

Resposta – Francisco das Chagas (Chicão)

Duas formas de atendimento, mas todas as demandas nascem da base, com a Seplan, por meio dos agentes territoriais, e na SAF, pelos agentes de campo. Já existem demandas. O governo recebe e cria um banco de cartas consultas

1ª forma – Editais de chamadas públicas de determinadas ações

2ª forma – começam passando pelos conselhos até chegar aqui – cartas consultas apresentadas pelos conselhos.

Ainda está em discussão com os agentes financiados – FIDA E BID – para se fazer a classificação do que segue para consultas públicas e o que segue para os conselhos.

Conclui resposta falando dos Termos de Referência, que deverão seguir um padrão.

INTERVENÇÃO 3

Valdete - Município de Angico – Simplício Mendes

Diz que precisam de passagem molhada em dois lugares.

INTERVENÇÃO 4

Neumara – São Pedro do Piauí

Solicita solução, em São Pedro do Piauí – problema de uma ponte estadual que liga zona urbana e rural, por meio da qual transitam estudantes, agricultores, a produção do município – fizeram levantamentos e até hoje não concluíram.

Trata-se de situação crítica e reforça a cobrança para tentar atendimento.

Edilene Facundes, representando a Seplan

Pedi que fosse mandada, por escrito, a demanda de São Pedro do Piauí para ser levada à governadora por se tratar de questão urgente.

INTERVENÇÃO 5

Maria Flores –

Pergunta sobre pedidos formulados de kits de irrigação, protocolado o pedido junto à Semar e até o momento, sem resposta.

Resposta – Eryson Thiago, representando a SEMAR

Solicita que seja reenviado o pedido ou o protocolo para tentar localizar e atender o pedido.

INTERVENÇÃO 6

Cícero Neto – Presidente da Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis do Interior do PI. - Manoel Emídio

Pergunta: Por que o território ficou de fora dessa primeira etapa?

Edilene Facundes, representando a SEPLAN

Resposta:

Há 3 operações já aprovadas na COFLEX – dentre elas o Pilares 2 – que terá como área de abrangência a Chapada das Mangabeiras, em que haverá evento similar ao que se realiza agora.

Tem outra operação em construção – com o banco dos BRICs – específica na área de Cerrados.

INTERVENÇÃO 7

LETÍCIA – Barra do Alcântara – Secretária de Meio Ambiente

Parabeniza pela ação.

Aborda dificuldades. Projeto deve cuidar dos olhos d'água – problema de assoreamento e mesmo de desinformações que levam à destruição, soterramento, etc.

Eryson Thiago – SEMAR

Comenta que a situação dos olhos d'água dependem muito da informação das populações locais, quais comunidades usam. Não há um controle dessas informações e que manterá contato para auxiliar a Prefeitura no mapeamento.

INTERVENÇÃO 8

Gilberto, Secretário de Meio Ambiente de São Luís do Piauí

Sugere projeto para que nascentes sejam direcionadas para os rios e que se façam barramentos nos leitos dos rios para produção.

Como é que ficariam os projetos, a classificação?

– defende os interesses do município com muitas nascentes, mapeadas, e a proposta de barramento.

Jannice Maria, Agente Territorial do Vale do Guaribas, SEPLAN

Sugestão – participantes enviarem informações e sugestões – para os Agentes Territoriais repassarem para a Seplan.

Márcia Mendes – Diretoria de Planejamento, SEPLAN

Está à disposição para receber demandas a partir dos Agentes Territoriais, para criar um canal de comunicação para acolher as demandas.

INTERVENÇÃO 9

José Orlando Baião – São Raimundo Nonato

Se é possível ter um projeto para produção de mudas nativas, nas regiões Nova Jerusalém, Serra Branca, Serra Vermelha.

Demanda em relação à florada – lidam muito com a agricultura – uma das áreas mais sustentáveis.

Na comunidade Nova Jerusalém, existem viveiros, construídos pela Transnordestina. As mudas seriam para compensar a supressão causada pela Transnordestina, que está

parada.

Se no PSI serão inseridos projetos de produção de mudas nativas – Serra da Capivara. Fala dos viveiros criados pela Transnordestina – viveiro ocioso – continua questão já citada Como vai ficar a questão para distribuição. E, também, sobre a possibilidade de projeto para atender aos apicultores da região da Serra da Capivara.

Resposta: Francisco das Chagas (Chicão), representante da SAF

Essas atividades estão vinculadas na parte de produção de mudas, incluindo apicultura e avinocultura. Resultados dessa associação foi positiva.

Deve demandar antes os Agentes de Desenvolvimento Territoriais. No caso, Erasmo Carlos, agente do Serra da Capivara.

Associação que recebeu Viva Semiárido provavelmente não receberá este.

Mas é importante apresentar as demandas, pois, como Edilene falou, o Estado não atuará apenas com esse acordo de empréstimo. Há um conjunto de acordos em discussão, bem como as ações normais de cada Secretaria que participa desse projeto e outras que não estão nessa ação do BID/FIDA.

INTERVENÇÃO 10

FRANCISCA – Secretária de Agricultura de Betânia

Representa duas outras entidades – Ascobetânia (Associação das pequenas produtoras rurais da Serra do Inácio e Cooperativa Ecovida

Destacou que o Projeto do Viva o Semiárido foi muito importante e com excelentes resultados, com inclusão de mulheres e jovens, reestruturação de propriedades, reservas hídricas, reserva alimentar, avanços de tecnologia, cursos de capacitação e construção de agroindústrias. Cooperativa Ecovida foi muito importante.

Espera que o projeto PSI venha com um formato bem parecido com o do Viva o Semiárido, buscando as bases, associações e cooperativas, fazendo suas demandas, que as pessoas que estão em cima possam realmente chegar mais perto, como o projeto Viva o Semiárido consegue fazer com a URGPs.

Apresenta questionamentos de como incluir novas cadeias, como avicultura, algo fundamental.

Como fica a gestão do conhecimento, já que o governo apoiou a ação junto ao TROCASUL, primeiro foi no Território Chapada Vale do Rio Itaim, como expandir esse trabalho dentro desse novo projeto?

Esse novo projeto tem que alavancar, com mais abertura de mercado, inclusão de mulheres e jovens, como as URGPs fizeram.

Francisco das Chagas (Chicão), SAF

Resposta:

Na apresentação do PSI, teve um item específico sobre a parte de gestão do conhecimento – geralmente chamado capacitação.

Não adianta o conjunto de ações sem a capacitação e deverá continuar assim. Estão previstas continuarão dentro do mesmo modelo.

Todos os projetos que tiveram bons resultados serão aproveitados.

INTERVENÇÃO 11

Afonso Galvão

Cumprimentou o governo pelo projeto, pela abrangência, mais da metade dos municípios do Estado, com valores maiores que o Viva o Semiárido e este já teve bons resultados. O PSI deve contemplar bem mais ações.

Indaga sobre o período de atuação do projeto(2023 – 2028), quer entender como será a

estrutura de execução das demandas do PSI, com relação a prazos – se já iniciou o prazo para apresentação de demandas.

Francisco das Chagas (Chicão), SAF

Resposta :

Joãozinho, Fórum de Convivência com o Semiárido

Parabeniza pelo projeto, por suas propostas audaciosas para demandas e necessidades. Fala pelo fórum de convivência com o semiárido, coloca toda experiência, expertise à disposição para cooperar.

Aborda o item 1.3 – referente ao acesso a água – querem participar com os órgãos e se colocando à disposição para participar de grupos e comissões e assim poder garantir que o acesso a água continue avançando pela demanda existente e, também, pela oportunidade que o projeto oferece nesse momento.

Entende que a expertise na construção de cisterna de água de beber e produção de alimentos ajudará no debate e planejamento e estão à disposição para seguir com o diálogo.

Indaga sobre números de construção de cisternas de água de beber e produção de alimentos.

Edinalva - COOTAPI (Cooperativa de Trabalho de Prestação de Serviços de Assessoria Técnica e Extensão Rural) e UNISOL-PI

Externou preocupação: nesse momento, o melhor é entender a dinâmica do projeto, não viu como se dará a implementação, como se dará a assessoria técnica, da extensão rural, tendo em vista a experiência do PVSA, que foi exitoso, mas que faltou neste, valorização da assessoria técnica, dos trabalhos, dos implementadores.

Outro ponto, que quem atua na implementação pensa que o Estado tem que dialogar com essas organizações, para que mantenha proximidade, pois essas instituições estão na base.

Questões individuais, de demandas específicas, que não seria o momento de formalização aqui. Agora, o objetivo é entender a dinâmica de implementação, quem pode, quem não pode, até implementação dos projetos.

Vitória Chaves – Secretária de Meio Ambiente de Passagem Franca do Piauí

Destaca a importância da fala da Ednalva, mas aponta a necessidade de falar de seu município.

Tem bastante olho d'água sem tratamento na região. Necessidade de passagens molhadas.

Pede atenção especial para os quintais agroecológicos. Estão começando a implementar com construção do primeiro tanque. Tem parceria do instituto Federal.

Francisca Kariri – comunidade indígena, Queimada Nova

Essas ações representam sonhos de longo tempo, como terras doadas pelo governo. Mas sonham, também, com políticas públicas implementadas nessas terras. Sentem falta da água. Parece estranho que comunidade indígena não tenha água, mas sofrem muito com a falta de água.

Destaca importância do contato com a Seplan.

Água, saneamento, encontro cultural, sede de associação. Todos esses pontos precisam ser contemplados.

Respostas:

Célio Pitanga, SEPLAN – foca resposta na abordagem das indagações de Afonso e Edinalva.

Projeto está estruturado em 4 componentes – Seplan – Agência Líder, que organiza e articula com os Bancos e no Estado, com Sefaz, Controladoria e outros Órgãos. Atividades fins listadas nos componentes serão executadas pelos co-executores – SAF, responsável pelas ações de projetos executivos com implementação de novas tecnologias, Interpi – regularização das áreas que ainda precisam de regularização, Semar – desenvolverá estudos e projetos para futuras implantações de barragens e implementará planos de recuperação ambiental, tanto para matas ciliares quanto recuperação e proteção de nascentes – à medida que as demandas forem surgindo, serão implementados os planos. Atualmente, o projeto está em estágio de pré-assinatura do contrato. Somente poderão ser apresentadas demandas depois dessa assinatura. Expectativa é para 2023 iniciar a execução.

Edilene, SEPLAN

Acrescenta preocupação com a celeridade na execução do projeto, dado seu porte. 5 anos, parece muito tempo, mas se nem todos estiverem com foco e atenção, poderá haver uma demora maior. O aprendizado em outros projetos levou ao fortalecimento da Unidade Central do projeto dentro da Seplan. Cada órgão executor terá uma Unidade Gestora, os Agentes Territoriais atuarão como elo entre comunidades, projetos e comunidades e órgãos executores.

Para maior celeridade, será criada na SEPLAN uma comissão de licitação em que as demandas, originadas nos órgãos, serão encaminhadas para essa comissão que deverá dar atenção exclusiva para a execução do projeto. O objetivo é implementar dentro do prazo.

Chicão, SAF

Afonso indagou sobre unidades – elas se incorporam à estrutura do Estado. Antes não havia os articuladores territoriais. Receberão as demandas e atuarão na execução da parte mais prática das atividades produtivas.

Joãozinho – ASA – haverá aprofundamento nas negociações e será um dos principais executores de um dos principais sistemas de abastecimento d'água, cisternas. São 6 – para esse específico, será a ASA e o sistema SISAR, com outros modelos de sistemas.

ASA – importante no trabalho da Semar junto aos conselhos e comitês das bacias e das barragens.

Quantitativos – 9.000 cisternas individuais, água 1, 4.000, cisternas água 2. Aumentarão ou diminuirão de acordo com a necessidade.

Passagem molhadas – acessibilidade, ligadas principalmente ao escoamento de produção.

Demandas para acesso a escolas, saúde. Já existem mais de 200 demandas. A previsão em torno de 60, mas serão desenvolvidas por órgãos específicos do Estado.

A ATER – seguirá desenho semelhante, com chamadas por lotes para credenciamento, para assinatura de contrato de prestação de serviços ligados ao ING de empresas. Emater deixa de ser executor para atuar como supervisão, coordenação, monitoramento.

Água é prioridade – Queimada Nova – segurança hídrica se dá por meio de cisternas. Intensificar por ser área prioritária, a exemplo das áreas com quilombolas e indígenas.

Passagem Franca – devem apresentar a demanda por meio da articulação territorial.

Não tem prazo, enquanto não abrir chamados por edital, podem ser enviadas as demandas.

Refazer, caso não tenha resposta. Seplan ficará acompanhando e cobrando os outros órgãos.

A quantificação será apresentada por ocasião dos editais, termos de referência, as chamadas públicas, juntamente com os prazos.

INTERVENÇÃO 12

Adonias José Batista

Presidente da Câmara do município de Francisco Macedo.

Quer saber possibilidade de saneamento básico no município, esgoto é escoado para dentro da barragem do estreito.

Possibilidade também de reflorestamento às margens da barragem que não tem.

Fala também sobre o lixo da cidade, depositado em local que, quando chove, escoado para a barragem.

Paulo Jorge

Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São Francisco de Assis do Piauí

Reforça importância do projeto – barragem Pedra Redonda – canalização da água para atendimento das famílias para produção – outros municípios Jacobina, Conceição do Canindé, Paulistana. até já teve um início do projeto – mas não se revelou suficiente para contemplar as redes de produção familiar.

Destacou a importância da possibilidade de construção de cisterna, para ampliar o tamanho da cisterna água 1, pois a de consumo humano não se revela suficiente em períodos mais longos.

Respostas:

Chicão – destaca que o empréstimo, para o projeto, é dinheiro do Estado do Piauí, do povo do Estado. É um empréstimo e que deve ser pago pelo Estado Por isso a produção é importante, pois gera renda e possibilita ao Estado fazer os pagamentos. Os outros são importantes, capacitação, reflorestamento, mas tem que ter foco também nesse aspecto de produção.

INTERVENÇÃO 13

Nazareno Aguiar

Destacou iniciativa do município de Manoel Emídio sobre catadores de lixo.

Sugere planejamento estratégico nos núcleos, nas comunidades beneficiárias do projeto – onde se leve o conhecimento ambiental às pessoas.

Luzinete

Agradece o convite para participação.

Questões que destacou – inclusão de mulheres e jovens. Que desse maior atenção, como forma de aumentar os indicadores de participação de mulheres e jovens, com maior protagonismo e participação no projeto.

Indaga sobre o número de cisternas de 2ª água e sobre as chamadas públicas, se serão publicadas agora ou só em 2023.

Luíza Gonzaga

Representa associação dos Pequenos Produtores da Beira do Caldeirão

Destaca a importância de contemplação de construção de cisternas de água 2 na comunidade. Muitos tem a cisterna de água 1, mas não de água 2.

Arlindo Gregório – Coordenador Regional da Emater – Serra da Capivara, Vale do Canindé e Vale do Itaueiras – Semiárido do Piauí

Observa como gestor, dificuldade de executar as ações integradas no tempo de celebração

dos projetos. Cita um exemplo de projeto que já tem mais de 5 anos, que dificultam a liberação de outros projetos. Considera importante a descentralização de assistência técnica e atenção rural, criar rede de atores que possa dividir responsabilidade na execução, para implantação mais rápida. Observa que nesse período de pandemia e de suspensão de políticas públicas do campo pelo governo, famílias empobreceram, perderam poder de compra, renda menor. Salário mínimo compra bem menos. Necessidade de fortalecimento da democracia e que no próximo ano esses valores se somem aos recursos do governo federal.

Fortalecer os atos que atuaram na assistência técnica e atenção rural.

Maristela

Indaga como será a definição dos atores, de prefeituras e outros órgãos, que já tem outras demandas e outras ações e tem que pegar um projeto desses e fazer. Não adianta só juntar demandas.

João Henrique

Secretaria de Desenvolvimento Rural e Recursos Hídricos

Aponta da dificuldade de cadastramento de catadores para registro e organização, problemas por cartório e se antes do edital poderiam articular com o MP para facilitar o registro deles com mais facilidade.

Abrir uma exceção para eles. Caso seja muito trabalhoso, desestimula, pois são pessoas simples.

Respostas:

Chicão, SAF

A consulta permanece no ar por mais uma semana.

Demandas apresentadas: levem aos agentes territoriais ou à Seplan, com referência ao número de protocolo e SEI.

Sobre cisternas de água 2, previsão de 4.000, vinculadas a projetos produtivos, especialmente quinta.

Não deve haver chamadas ou editais este ano. Mas, importante que todos estejam preparados para esse momento. A documentação deve estar pronta, pois, se for buscar após a saída dos editais, haverá perda de tempo e prazo. Legalizar associações e cooperativas com documentação básica, CNPJ, diretorias e cadastros nos sistemas do governo.